



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFH
Departamento de Sociologia e Ciência Política

Curso: **Graduação em Ciências Sociais**

Disciplina: **Introdução à Ciência Política – SPO 7102 – Carga horária: 108 h/a**

Semestre: 2024-1 (307305 - 609101)

Professor: Dr. Tiago Losso (tiagolosso@gmail.com)

Atendimento extra-classe: quarta-feira (14:20-16:20 h)

Plano de Ensino

I – Ementa

História do surgimento do conceito de política. Política e teoria política na antiguidade greco-romana. As diferentes dimensões do objeto da Ciência política. O Estado moderno e a transformação da política clássica. Conceitos fundamentais da Ciência política: Poder, Dominação, Legitimidade, Estado, Governo, Povo, Cidadania, Liberdade, Igualdade.

II - Conteúdo Programático

Unidade I – Introdução. A política e expressões sobre a política.

Unidade II – O Pensamento Político na Hélade

Unidade III - O Pensamento Político em Roma

Unidade IV – A emergência do Estado Moderno

III - Objetivos

- Familiarizar estudantes com o surgimento da política;
- Apresentar a conformação disciplinar contemporânea dos estudos sobre a política;
- Discutir a tradição de pensamento político antigo;
- Estudar elementos do campo disciplinar *Ciência Política*.

IV – Metodologia

Aulas expositivas

V – Avaliação

A média semestral será composta pelas notas nas seguintes avaliações:

- Duas provas (80 % da nota)
- PPCC (20% da nota)

As provas serão realizadas nas datas indicadas no cronograma abaixo. Qualquer alteração será discutida com antecedência. Detalhes sobre as provas serão fornecidos em sala de aula com uma semana de antecedência. As atividades de PPCC serão detalhadas em documento separado. A nota para aprovação é 6,0. Quem alcançar média semestral entre 3,0 e 5,5 poderá realizar Prova de Recuperação, em data indicada no Cronograma abaixo. Será feita nova média, entre a média semestral e a Prova de Recuperação, que será a nota definitiva na disciplina. É exigida frequência mínima de 75% nas aulas para aprovação.

VI – Programa de Leitura

Unidade 1 – Introdução: a política e expressões sobre a política

Bibliografia Básica

- 1.1 - Kenneth Minogue. *Por que os déspotas não fazem parte da política*. in: Minogue, 1998.
- 1.2 - Moses Finley. *Introdução*. in: Finley, 1998.
- 1.3 - Moses Finley. *Política*. in: Finley, 1998.

Unidade 2 - O Pensamento Político na Hélade

Bibliografia Básica

- 2.1 - Heródoto. *História*. (Livro III, Parágrafos LXX – LXXXII)

- 2.2 - Tucídides. *História da Guerra do Peloponeso*. (Livro II, item VII)
 2.3 - Aristóteles. *Política* (Livro III - Cap. IX)
 2.4 - Aristóteles. *A Constituição dos Atenenses* (Cap 1-41)

Unidade 3 - O Pensamento Político em Roma

Bibliografia Básica

- 3.1 - Políbios. *História*. (Livro VI)
 3.2 - Cícero. *Tratado da República*. (Livros I & II)
 3.3 - Tito Lívio. *A História de Roma*. (Livros I & II)

Unidade 4 – O Estado Moderno

Bibliografia Básica

- 4.1 - Quentin Skinner. *Prefácio*. in: Skinner, 1986.
 4.2 - Quentin Skinner. *A sobrevivência dos valores republicanos*. in: Skinner, 1986.

VII – Bibliografia Básica

- ARISTÓTELES. **A Política** (Tradução: Roberto Leal Ferreira). 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
 ARISTÓTELES. **A Constituição dos Atenenses**. (Tradução: Delfim Ferreira Leão) Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.
 CICERO, Marco Túlio. **Tratado da República** (Tradução: Francisco de Oliveira) S.L.: Circulo de Leitores e Temas & Debates, 2008.
 FINLEY, Moses (org.). **O legado da Grécia: uma nova avaliação**. Brasília: Ed. UnB, 1998.
 HERÓDOTO. **História**. (Tradução de J. Brito Broca) São Paulo: W.M. Jackson Editores, 1957.
 MINOGUE, Kenneth. **Política: uma brevíssima introdução** (Tradução: Marcus Penchel). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.
 POLIBIOS. **História** (Tradução: Mário da Gama Kury). Brasília: UNB, 1985.
 SKINNER, Quentin. **As fundações do pensamento político moderno**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
 TITO LÍVIO. **História de Roma**. (Tradução: Paulo Matos Peixoto) São Paulo: Paumape, 1989.
 TUCIDIDES. **História da Guerra do Peloponeso**. (Tradução: Mário da Gama Kury). Brasília: UNB, 1986.

IX – Cronograma

Março	Item	Abril	Item	Maio	Item	Junho	Item	Julho	Item
12	Intro	02	1.3	03	PPCC	04	3.3	02	Prova II
15	PPCC	05	PPCC	07	Prova I	07	PPCC	09	REC
19	1.1	09	2.1	10	PPCC	11	3.3		
22	PPCC	12	PPCC	14	3.1	14	PPCC		
26	1.2	16	2.2	17	PPCC	18	4.1		
		19	PPCC	21	3.2	21	PPCC		
		23	2.3	24	PPCC	25	4.2		
		26	PPCC	28	3.2	28	PPCC		
		30	2.4						





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS -SC
TELEFONE:(48)3721-9667/3721-9250
e-mail: spo@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Disciplina: SPO 7302 – Teoria Política II

Carga Horária: 72h/a

Curso: Ciências Sociais

Semestre: 2024.1 – Turma: 03320

Horário: segundas-feiras, 8h20

Local: CFH

Professor: Jean Gabriel Castro da Costa

Contato: jeancastrocosta@gmail.com

EMENTA

Estudo das principais correntes de pensamento e dos autores clássicos do pensamento político moderno, situado entre as primeiras décadas do século XIX e as primeiras décadas do século XX. Liberalismo e utilitarismo (Bentham, James Mill, Stuart Mill). Socialismo utópico (Saint-Simon, Owen, Fourier). Anarquismo (Stirner, Proudhon, Bakunin). Marxismo (Marx, Engels, Lênin Gramsci). Elitismo (Weber, Pareto, Mosca, Michels).

OBJETIVOS

Oferecer um repertório de teorias expostas em obras seminais de autores importantes, organizados em torno de três grandes correntes do pensamento político contemporâneo: liberalismo, conservadorismo e socialismo.

METODOLOGIA DE TRABALHO

Aulas presenciais entre 8h20 e 12h. Atividades realizadas em Aula e/ou no *Moodle*.

Exemplos de atividades que poderão ser utilizadas:

- Questionários de múltipla escolha;
- Comentários de textos ou filmes relacionados com a matéria;
- Participação em debates no fórum do *Moodle*.

AVALIAÇÃO

- Atividades no *Moodle* (Peso 30%)
- Duas provas dissertativas presenciais e sem consulta (70%)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I. Aspirações de uma nova época: a modernidade em questão.

Unidade II. Conflitos de visões

Unidade III. Liberalismo

Unidade IV. Conservadorismo

Unidade V. Socialismo

Unidade VI. Democracia e teoria das elites

CRONOGRAMA

Unidade I. Aspirações de uma nova época: a modernidade em questão

Aula 1. Aspirações de uma nova época

Bibliografia: TAYLOR, Charles. Aspirações de uma nova época (Cap. 1 de “Hegel”).

Bibliografia complementar:

STRAUSS, Leo. As três ondas da modernidade (Cap. 3 de “Uma Introdução à Filosofia Política”).

HIRSCHMAN, Albert. As Paixões e os Interesses (Parte 1)

Unidade II. Conflitos de Visões

Aula 2. Conflitos de Visões.

Bibliografia: SOWELL, T. Conflitos de visões. Capítulos 1, 2, 6 e 9.

Aula 3. Esquerda e direita

BOBBIO, N. Esquerda e Direita: razões e significados de uma distinção política. Cap. 6.

Unidade III. Liberalismo

Aula 4. John Stuart Mill

Bibliografia: MILL, J. S. Sobre a liberdade (ler todo o livro, menos o último capítulo “Aplicações”).

Bibliografia complementar: CONSTANT, Benjamin. A liberdade dos antigos comparada a dos modernos; MERQUIOR, J.G. O Liberalismo Antigo e Moderno (Capítulos II e III).

Aula 5. Alexis de Tocqueville

Bibliografia: TOCQUEVILLE. A democracia na América. Leis e Costumes. (pp. 3-22, 65-94, 197-233). TOCQUEVILLE. A democracia na América. Sentimentos e opiniões. Segunda parte (pp. 113 – 157), Quarta parte (pp. 357 – 408).

Bibliografia complementar: ARON, R. Etapas do pensamento sociológico (Cap. Tocqueville).

Aula 6. Liberalismo contemporâneo

Bibliografia: RAWLS, J. A justiça como equidade: uma concepção política, não metafísica.

Aula 7. **PROVA 1**

Unidade IV. Conservadorismo

Aula 8. O conservadorismo

Bibliografia: NISBET, Robert. O Conservadorismo. Cap. 2, pp. 45-125.

Bibliografia complementar: KIRK, R. A política da prudência (Cap. 2. Dez princípios conservadores).

Aula 9. Edmund Burke

Bibliografia: BURKE: Reflexões sobre a revolução na França (pp. 47-108).

Bibliografia complementar: HARRIS, Ian, "Edmund Burke", The Stanford Encyclopedia of Philosophy (Spring 2012 Edition), Edward N. Zalta (ed.), URL = <https://plato.stanford.edu/archives/spr2012/entries/burke/>

Aula 10. Conservadorismo contemporâneo

Bibliografia: SCRUTON, R. Cap. 10. A verdade no conservadorismo. Em: SCRUTON, R. Como ser um conservador.

Bibliografia complementar: OAKESHOTT, M. O racionalismo na política. Em: OAKESHOTT, M. Conservadorismo.

Unidade V. Socialismo

Aula 11. Karl Marx

Bibliografia: MARX, K. Crítica do Programa de Gotha.

Bibliografia complementar: MARX, K. O 18 Brumário de Luís Bonaparte; MARX, K & ENGELS, F. O Manifesto Comunista; WILSON, E. Rumo à Estação Finlândia (Parte II); BOTTOMORE (Org.). Dicionário do Pensamento Marxista. Verbetes: “Ideologia”, “Estado”, “Revolução”, “Comunismo”.

Aula 12. Anarquismo e Comunismo

Bibliografia: BAKUNIN, M. “Deus e o Estado” e “Polêmica com Marx” em BAKUNIN, 1999; LÊNIN. O Estado e a Revolução; Bibliografia complementar:

CORRÊA, F & SILVA, R. Anarquismo, Teoria e História. Em: CORRÊA, F & SILVA, R, 2015, cap. 1; BOTTOMORE (Org.). Dicionário do pensamento marxista. Verbetes: “Lênin”, “Bernstein”, “reformismo”, “revisionismo”, “partido”, “democracia”, “hegemonia”; TROTSKI. O Programa de transição.

Aula 13. Reformismo e tendências do socialismo contemporâneo

Bibliografia: BERNSTEIN. O Socialismo Evolucionário. Parte III; DAVIS, A. Mulheres, raça e classe. Capítulos 4, 5 e 13.

Aula 14. Ideologias e Estado de Bem-Estar Social

Bibliografia: KERSTENETZKY, Celia (2012) *O Estado do Bem-Estar Social na idade da Razão*. Rio de Janeiro: Elsevier. [Cap. 1 e 2]; ESPING-ANDERSEN, Gosta. "As Três Economias Políticas Do Welfare State." *Lua Nova: Revista De Cultura E Política*

24 (1991): 85-116;

Unidade VI. Democracia e teoria das elites

Aula 15. A teoria das elites na Ciência Política

Bibliografia: GRYNSZPAN, Mario. A teoria das elites e sua genealogia consagrada. Em: Revista BIB, Rio de Janeiro, nº 41, 1º semestre de 1996, pp. 35-83.

Aula 16. **PROVA 2**

Aula 17. Recuperação

BIBLIOGRAFIA

ARON, Raymond. Etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

BERNSTEIN, Eduard. Socialismo Evolucionário. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

BAKUNIN, M. Escritos anarquistas. São Paulo: L&PM, 1999.

BOBBIO, N. Esquerda e Direita: razões e significados de uma distinção política. São Paulo: Ed. Unesp, 1995.

BOTTOMORE, Tom (Editor). Dicionário do pensamento marxista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

BURKE, Edmund. Reflexões Sobre a Revolução na França. Campinas: Vide Editorial, 2017.

CONSTANT, Benjamin. A liberdade dos antigos comparada a dos modernos. São Paulo: Atlas editora, 2015.

CORRÊA, F & SILVA, R. Teoria e História do Anarquismo. Curitiba: Editora Prismas, 2015.

DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo editorial, 2016.

ESPING-ANDERSEN, Gosta. "As Três Economias Políticas do Welfare State." Lua Nova: Revista De Cultura E Política 24 (1991): 85-116.

GRYNSZPAN, Mario. A teoria das elites e sua genealogia consagrada. Em: Revista BIB, Rio de Janeiro,

nº 41, 1º semestre de 1996, pp. 35-83.

HARRIS, Ian, "Edmund Burke", The Stanford Encyclopedia of Philosophy (Spring 2012 Edition), Edward N. Zalta (ed.), URL = <https://plato.stanford.edu/archives/spr2012/entries/burke/>

HIRSCHMAN, Albert. As Paixões e os Interesses. Rio de Janeiro: Record, 2002.

KERSTENETZKY, Celia. O Estado do Bem-Estar Social na idade da Razão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

KIRK, Russell. A política da prudência. São Paulo: É Realizações, 2013.

LÊNIN, V. O Estado e a Revolução. São Paulo: Ed. Hucitec, 1979.

LÊNIN, V. As teses de abril. Disponível em: https://www.marxists.org/portugues/lenin/1917/04/04_teses.htm

MARX, Karl. O 18 de Brumário de Luis Bonaparte. São Paulo: Boitempo, 2011.

MARX, Karl. Crítica do Programa de Gotha. São Paulo: Boitempo, 2012.

MARX, Karl. Manifesto do Partido Comunista. São Paulo: Cia. Das Letras, 2012.

MERQUIOR, J.G. O Liberalismo Antigo e Moderno. São Paulo: É Realizações, 2014.

MILL, John Stuart. Sobre a liberdade / A sujeição das mulheres. São Paulo: Penguin Books, 2017.

MOSCA, Gaetano. La clase politica. Mexico: Fondo De Cultura Economica, 2004.

NISBET, Robert. O conservadorismo. Lisboa: Estampa, 1987.

OAKESHOTT, Michael. Conservadorismo. Belo Horizonte: Âyiné, 2016.

RAWLS, John. A justiça como equidade: uma concepção política, não metafísica. São Paulo: Revista Lua Nova nº 25, 1992.

SCRUTON, R. Como ser um conservador. Rio de Janeiro: Record, 2015.

SOWELL, Thomas. Conflitos de visões: origens ideológicas das lutas políticas. São Paulo: É Realizações, 2012.

STRAUSS, Leo. As três ondas da modernidade. Em: STRAUSS, Leo. Uma Introdução à Filosofia Política. São Paulo: É Realizações, 2016.

TAYLOR, Charles. Hegel: Sistema, Método e Estrutura. São Paulo: É Realizações, 2014.

TOCQUEVILLE, Alexis. A democracia na América 1: Leis e Costumes. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

TOCQUEVILLE, Alexis. A democracia na América 2: Sentimentos e Opiniões. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

TROTSKI, Leon. O programa de transição. São Paulo: Sundermann, 2017.

WILSON, Edmund. Rumo à Estação Finlândia. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.





UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Sociais

Código/Disciplina: SPO7402 Teoria Política III – PCC 36ha

Tipo: Obrigatória

Pré-requisito: SPO7102 Teoria Política II

Fase: 4^a

Ano/Semestre: 2025/2

Professor: Luciano Da Ros

E-mail do professor: daros.luc@gmail.com

Carga Horária Total: 108 horas/aula

Dia da semana: terças-feiras

Horário: 8:20-11:50

2. EMENTA: Estudo das principais correntes de pensamento e autores da teoria política contemporânea desde o pós-segunda guerra mundial. Pluralismo (Schumpeter, Dahl, Downs, Lindblom). Neomarxismo (Poulantzas, Offe, Habermas, Przeworski, Elster). Neoliberalismo (Mises, Hayek, Friedman). Neoinstitucionalismo (Skocpol, Tilly, Evans, Hall, North, Riker). Neorepublicanismo (Arendt, Skinner, Pettit). Teorias da democracia

3. OBJETIVOS: Apresentar e discutir as principais correntes do pensamento político contemporâneo, realizando um panorama de abordagens conceituais, explicativas e normativas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Unidade 1. Conceitos e abordagens de teoria política positiva e explicativa contemporânea; Unidade 2. Temas representativos de teoria política normativa contemporânea.

5. METODOLOGIA: Aulas expositivas, com base na leitura de textos indicados no cronograma de aulas, abaixo, e discussão dos conteúdos. De modo a se preparar para a discussão em sala de aula, todos os textos abaixo devem ser lidos antecipadamente às aulas por todos alunos. Iniciando na Semana 3, ao menos um aluno será responsável por ser o debatedor de um texto, formulando questões e perguntas para suscitar o debate entre a turma.

6. AFERIÇÃO DE PRESENÇA: A presença é obrigatória e será aferida no início das aulas. Situações específicas serão discutidas individualmente com os alunos e ajustadas conforme necessidade.

7. AVALIAÇÃO: Consistirá em dois exames de igual valor (45% da nota do semestre cada), a serem realizados nas datas indicados no cronograma. Os exames serão presenciais, dissertativos e cumulativos. O restante da nota do semestre (10%) derivará da participação. Além de serem avaliados continuamente com base em sua assiduidade, dedicação e qualidade das intervenções nas discussões realizadas em sala de aula, os alunos serão avaliados com base em sua participação no dia em que forem responsáveis por um dos textos. Finalmente, para os alunos com nota final entre

3,0 e 5,5 no semestre, haverá possibilidade de realização de um exame de recuperação, que seguirá as mesmas características dos demais exames. Nesse caso, a nota final do aluno no semestre será a média entre a nota final e a do exame de recuperação.

8. ATENDIMENTO: O atendimento será realizado: imediatamente após a realização das aulas, para fins de esclarecimento de dúvidas ou discussão dos textos; nas quintas-feiras, das 8:00 às 9:00 na sala do professor; e/ou em horários agendados por e-mail, que podem ser individuais ou em grupo.

9. BIBLIOGRAFIA: A bibliografia obrigatória está indicada no cronograma de aulas, abaixo. A bibliografia complementar será indicada ao longo do semestre, de acordo com interesse dos alunos nos diferentes temas da disciplina. Toda bibliografia será disponibilizada por meio do Moodle.

10. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Semana	Data	Conteúdo Programático
1	12/08	<i>Apresentação e Introdução</i> <i>Início da Unidade 1</i> (a) Weber, Max. 2011 [1919]. A Política como Vocação. In: Weber, Max. <i>Ciência e Política: Duas Vocações</i> . São Paulo. Cultrix.
2	19/08	<i>Democracia, Poliarquia e Regimes Políticos</i> (a) Schumpeter, Joseph A. 2017 [1943]. <i>Capitalismo, Socialismo e Democracia</i> . São Paulo: Ed. UNESP, caps. 21-22; (b) Dahl, Robert. 1997 [1971]. <i>Poliarquia: Participação e Oposição</i> . São Paulo: Edusp, caps. 1-3.
3	26/08	<i>Teoria da Modernização</i> (a) Lipset, Seymour M. 1969 [1960]. <i>O Homem Político</i> . Rio de Janeiro: Zahar, cap. 2; (b) Huntington, Samuel P. 1975 [1968]. <i>A Ordem Política nas Sociedades em Mudança</i> . Rio de Janeiro: Forense Universitária; São Paulo: Edusp, cap. 1.
4	02/09	<i>Pluralismo</i> (a) Dahl, Robert. 1989 [1956]. <i>Um Prefácio à Teoria Democrática</i> . Rio de Janeiro: Zahar, cap. 3; (b) Bachrach, Peter; Baratz, Morton S. 2011 [1962]. Duas Faces do Poder. <i>Revista de Sociologia e Política</i> 19 (40): 149-157.
5	09/09	<i>Teoria da Escolha Racional</i> (a) Olson, Mancur. 1999 [1965]. <i>A Lógica da Ação Coletiva: Os Benefícios Públicos e Uma Teoria dos Grupos Sociais</i> . São Paulo: Edusp, caps. 1-2; (b) Downs, Anthony. 1999 [1957]. <i>Uma Teoria Econômica da Democracia</i> . São Paulo: Edusp, caps. 1-4.

6	16/09	<p><i>Comportamentalismo e Cultura Política</i></p> <p>(a) Inglehart, Ronald. 1993. Democratização em Perspectiva Global. <i>Opinião Pública</i> 1 (1): 9-67;</p> <p>(b) Putnam, Robert D. 1996 [1993]. <i>Comunidade e Democracia: A Experiência da Itália Moderna</i>. Rio de Janeiro: Ed. FGV, cap. 4.</p>
7	23/09	<p><i>Neomarxismo</i></p> <p>(a) Przeworski, Adam. 1988 [1985]. A Social Democracia como Fenômeno Histórico. <i>Lua Nova</i> 4 (3): 41-81;</p> <p>(b) Esping-Andersen, Gøsta. 1991 [1990]. As Três Economias Políticas do Welfare State. <i>Lua Nova</i> 6 (24): 85-116.</p>
8	30/09	<p><i>Neoinstitucionalismo</i></p> <p>(a) Lijphart, Arend. 2003 [1999]. <i>Modelos de Democracia: Desempenho e Padrões de Governo em 36 Países</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, caps. 1-3;</p> <p>(b) Tilly, Charles. 1996 [1992]. <i>Coerção, Capital e Estados Europeus, 990-1992</i>. São Paulo: Edusp, caps. 3-4.</p> <p><i>Fim da Unidade 1</i></p>
9	07/10	<i>Exame 1</i>
10	14/10	<p><i>Início da Unidade 2</i></p> <p><i>Representação</i></p> <p>(a) Manin, Bernard. 1995. As metamorfoses do governo representativo. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i> 29: 5-34;</p> <p>(b) Pitkin, Hannah F. 1983 [1967]. O Conceito de Representação. In: Cardoso, Fernando Henrique; Martins, Carlos Estevam, orgs. <i>Política & Sociedade, Vol. 2</i>. São Paulo: Companhia Nacional.</p>
11	21/10	<p><i>Democracia</i></p> <p>(a) Pateman, Carole. [1970]. <i>Participação e Teoria Democrática</i>. São Paulo: Paz & Terra, caps. 1-2.</p> <p>(b) Habermas, Jürgen. 1995. Três modelos normativos de democracia. <i>Lua Nova</i> 36: 39-53.</p>
12	28/10	<i>Não haverá aula (feriado: Dia do Servidor Público)</i>
13	04/11	<p><i>Violência</i></p> <p>(a) Schmitt, Carl. 1992 [1932]. <i>O Conceito do Político</i>. Rio de Janeiro: Vozes, Partes 1-5;</p> <p>(b) Arendt, Hannah. 2009 [1970]. <i>Sobre a Violência</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, parte II.</p>

14	11/11	<p><i>Liberdade</i></p> <p>(a) Berlin, Isaiah. 2002 [1958] “Dois conceitos de liberdade.” In: Hardy, H. e Hausheer, R., orgs. <i>Isaiah Berlin: Estudos sobre a Humanidade</i>. São Paulo: Cia. das Letras, pp. 226-272;</p> <p>(b) Petit, Phillip. 2010 [1996]. “Liberdade como Antipoder.” <i>Política & Sociedade</i> 9 (16): 11-50.</p>
15	18/11	<p><i>Justiça</i></p> <p>(a) Rawls, John. 2002 [1971]. <i>Uma Teoria da Justiça</i>. São Paulo: Martins Fontes, caps. 1-2;</p> <p>(b) Nozick, Robert. 2011 [1974]. <i>Anarquia, Estado e Utopia</i>. São Paulo: Martins Fontes, cap. 7.</p> <p><i>Fim da Unidade 2</i></p>
16	25/11	<i>Exame 2</i>
17	02/12	<i>Devolução de Exames e Encerramento do Semestre</i>
18	09/12	<i>Exame de Recuperação</i>



Documento assinado digitalmente

LUCIANO D'AROS

Data: 11/06/2025 11:35:27-0300

CPF: ***.529.630-**

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Introdução à Sociologia – SPO 7103
Carga Horária: 108 h (6 créditos) PCC - 36 h/a
Curso: Ciências Sociais
Semestre: 2024.1
Horário: Quarta: 18:20/SEXTA: 20:00
Professora: Marcia da Silva Mazon
Rodrigo Bordignon
Contato: marciadasilvamazon@yahoo.com.br
rodrigo.bordignon@ufsc.br
Horário de atendimento individual (a ser previamente marcado): quinta – 13:30 as 15:30

EMENTA: Perspectiva histórica do desenvolvimento da sociologia como ciência. Introdução ao debate e dilemas teóricos centrais da Sociologia a partir da contribuição das principais matrizes clássicas (estrutura x ação; consenso x conflito; tradição x modernidade; subjetividade x objetividade) e seus desdobramentos contemporâneos. A imaginação sociológica como experiência crítica da sociedade.

OBJETIVO: Discutir conceitos e teorias sociológicas voltadas à formação acadêmica e profissional do aluno e da aluna de Ciências Sociais

- Introduzir os (as) alunos (as) na reflexão sobre o desenvolvimento da Sociologia como ciência.
- Introduzir os (as) alunos (as) no debate dos dilemas teóricos centrais à Sociologia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo I - Clássicos

Aula 01 – Apresentação da disciplina e estudantes (07/AGO)

Bibliografia básica:

Introdução: Contexto Histórico do surgimento da sociologia. *O que é Sociologia?* Anthony Giddens



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

Complementar: A iminente revolução na teoria social - **Raewyn Connell**

www.scielo.br/j/rbcsoc/a/ZZZqDf3h5FwNbfCMQ66jPqF/?lang=pt

O mundo pós pandemia – Michel Wieviorka (ANPOCS)

<https://www.youtube.com/watch?v=AFki5snJC50&t=2302s>

Aula 02 – Karl Marx – a estrutura econômica – 14/AGO

Bibliografia básica:

Moodle: KARL MARX, O método da economia política. In: *Introdução à crítica da economia política (1857)*

Marx & Engels, Manifesto do partido comunista (várias edições – cap 1 e 2)

documentário: The Behemoth of greed (O monstro da cobiça) - diretor: Zhao Liang

<https://www.youtube.com/watch?v=bXAOnlrNsYs>

Bibliografia complementar: Karl Marx. In: QUINTANEIRO, T et al. **Um toque dos clássicos:** Marx, Durkheim e Weber, 2ª. Ed., BH: Edit UFMG, pp: 27 – 48/ MARX, Karl, Processo de trabalho e processo de produzir mais - valia In: *O capital*. RJ: Civilização/

Aula 3- E.P. Thompson: estrutura, ação, significados (21/AGO)

Bibliografia básica:

Moodle: Thompson, E. P. Tempo, Disciplina do trabalho e capitalismo industrial. In: *Costumes em comum: estudos sobre cultura popular tradicional*. SP: Companhia das Letras, 2008: 267 – 304.

Complementar: Produzir mais valia hoje: Antunes, R. - O privilégio da servidão - Novo proletariado da era digital, Ed.Boitempo, 2018./ O que é Dialética? Coleção Primeiros Passos

FOURCADE, Marion; HEALY, Kieran. "Seeing like a market". *Socio-EconomicReview*, v. 15, n. 1, p. 9-29, 2017.

Reportagem : O brasileiro e o fenômeno dos fetos influenciadores

Aula 4 – Émile Durkheim – Fato social, divisão do trabalho, especialização (28/AGO)

Bibliografia básica:

Moodle: DURKHEIM, E. *As regras do método sociológico*. Cap 1: O que é um fato social, cap2: Regras relativas à observação dos fatos sociais. SP: Martin Claret, 2004 (31 -66)

Complementar: ARON, R. *As etapas do pensamento sociológico*, trad. Sergio Bath, 6ª ed., SP: Martins Fontes, 2003, pp: 457 - 474 (Durkheim: Da divisão do trabalho social)

Marcio Pochmann: Nova classe média ? <https://www.youtube.com/watch?v=UswLAb-Oshc>

Reportagem: Classe C afunda

Aula 5 – Émile Durkheim - Fenômeno religioso e conhecimento (04/SET)

Bibliografia básica:

Sociologia da Religião e teoria do conhecimento. In: RODRIGUES, J. A. (org.) EMILE DURKHEIM. São Paulo: Ática, 2008,pp:147-160



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

Complementar: Durkheim, É."Introdução". *As formas elementares da vida religiosa. O sistema totêmico na Austrália*. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p. v-xxvii.

_____. "Definição do fenômeno religioso e da religião". *As formas elementares da vida religiosa. O sistema totêmico na Austrália*. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p. 3-32.

_____. "Conclusão". *As formas elementares da vida religiosa. O sistema totêmico na Austrália*. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p. 457-498.

Aula 6 – Max Weber - Ação social, sociologia compreensiva, dominação (11/SET)

Bibliografia básica:

Moodle: Swedberg, R. (2005) *Max Weber e a ideia de Sociologia Econômica*. Edit. UFRJ/Beca. Cap. 1- O nascimento do capitalismo ocidental, PP:21-45/

Complementar: WEBER, M. Parte1, cap. 2: O espírito do capitalismo (pp: 41-70)/Parte2, cap 2: A ascese e capitalismo (pp: 141 -169) In: WEBER, A *ética protestante e o espírito do capitalismo*, SP: Cia das Letras, 2004/ Max Weber In: QUINTANEIRO, T et al. *Um toque dos clássicos: Marx, Durkheim e Weber*, 2ª. Ed., BH: Edit UFMG, pp: 104-123/Weber, M. Os três tipos puros de dominação/ Weber,M.Conceitos Sociológicos fundamentais. In: *Economia e Sociedade* (vol. I). 4ª edição. Brasília: UNB, 2012. Pp.03-35. Filmes: O mercador de Veneza <https://www.youtube.com/watch?v=iBfJzesvf60>

Aula 7 – 1ª. Avaliação - (18/SET)

Módulo II – Autores contemporâneos e problemas atuais

Aula 8 – Polanyi: retomada dos clássicos e o efeito da teoria (25/SET)

Bibliografia básica:

Moodle: Polanyi, K (2000). *A grande transformação e as origens da nossa época*. RJ: Elsevier. Capítulos: 4 – Sociedades e sistemas econômicos/ 6 – O mercado auto-regulável e as mercadorias fictícias. Pp: 62 – 75/ 89- 98.

Loïc Wacquant – *Punir os pobres. A nova gestão da miséria nos EUA*. RJ: Revan/ICC, 2007, 3ª. Ed. 2ª. Reimpressão, Cap: A criminalização da pobreza na era pós direitos civis, pp: 85-125/ Reportagem: Algoritmos que aprendem suas tarefas

Aula 9 – Fordismo, pós fordismo e neoliberalismo (02/OUT)

Bibliografia básica:

(Moodle) SENNETT, R. *A corrosão do caráter*, 14ª. SP: Record, 2009. Cap1-Deriva. Como o novo capitalismo ataca o caráter pessoal: 13 -35.

Complementar: Dardot e Laval – *A fábrica do sujeito neoliberal*.In: *A nova razão do mundo*/

Filmes: Estou me guardando para quando o carnaval chegar

(Crítica): <https://www.youtube.com/watch?v=Iw744vrj6As>

Gig economy: <https://www.youtube.com/watch?v=eZfdM16ORY0>,

Nomadland: <https://www.youtube.com/watch?v=nOeh677C8U>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

Greve de entregadores por aplicativo: <http://www.eco.unicamp.br/remir/index.php/blog/>

Aula 10 - (09/OUT) Mercado de trabalho e gênero (09/OUT)

Bibliografia básica: (Moodle) Kergoat, D. Divisão sexual do trabalho e dominação, p: 67-80. In: Hirata, H. et al. *Dicionário crítico do feminismo*. SP: Edit da Unesp, 2009

Illouz, E. Cap. 2. Sofrimento, campos afetivos e capital afetivo. In: ____ *O amor nos tempos do capitalismo*. RJ: Zahar, 2011, p. 60-91

Bibliografia complementar:

Illouz, E. Cap. 3. Redes Românticas. In: ____ *O amor nos tempos do capitalismo*. RJ: Zahar, 2011, p. 60-91

P. Bourdieu – *A dominação masculina* Ed. Bertrand Brasil– Cp. 2. Anamnese das constantes ocultas/
Scott, Joan – Gênero: uma categoria útil para análise histórica/ TIC como apoio e empoderamento das mulheres?

Filme: Madame Bovary <https://www.youtube.com/watch?v=DmprWVuHEb8>

Aula 11 – Michel Foucault (16/OUT)

Bibliografia básica: (moodle) Foucault, M. *Vigiar e punir*, Cap 1: Os corpos dóceis, p: 117-137. Edit Vozes, 1999.

Complementar: *Vigiar e punir*, Cap. 2: Os recursos para o bom adestramento, p 143-161./ Costa, M. J. A Uma analítica do poder pastoral, 2007, *Mnemosine*, vol 3(1): 80-110.

Video: Vigiar e punir - <https://www.youtube.com/watch?v=jH0X4CnbA0o>

Aula 12 – Pierre Bourdieu - Conhecimento praxiológico (23/OUT)

Bibliografia básica:

Moodle: A realidade social segundo Bourdieu: espaço social, os campos e os tipos de capital (econômico, cultural, simbólico e social) pp: 29-47. In: Nogueira, M. A. e Nogueira, C.M.M. *Bourdieu e a educação*. Cap. II

Complementar:

A procura de uma sociologia da prática, pp: 7-25. In: Ortiz, R (1983). SP: Ática.

Draelants, H. e Ballatore, M. Um balanço do conceito de capital cultural. *Educ. Pesqui.*, São Paulo, v. 47, e470100302trad, 2021.

Bigger than us: <https://www.youtube.com/watch?v=QbTJiAKvww0>

Aula 13 – Sociologia da pobreza (30/OUT)

Bibliografia básica: (Moodle) Wacquant – Da América como utopia às avessas, pp: 167-175/ A zona, pp: 177-191, In: Bourdieu, P. *A miséria do mundo*, Rj: Vozes, 2011, 8ª. Edição.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

Complementar: Wacquant, L (1996) Três premissas perniciosas no estudo do gueto norte-americano, *Mana*, vol 2(2): 145-161./Desigualdade global: https://temas.folha.uol.com.br/desigualdade-global/estados-unidos/em-40-anos-metade-dos-eua-ganhou-so-us-200-a-mais.shtml?utm_source=newsletter/ Greve de entregadores por aplicativo: <http://www.eco.unicamp.br/remir/index.php/blog/> Pretos, pardos e pobres - COVID (Folha)/ Racismo, educação e trabalho (Folha).

Curta metragem: A fábrica (Aly Muritiba)
<https://www.youtube.com/watch?v=O5BYBEHndDw>

Filme: Moonlight

Aula 14 - 2ª. Avaliação - (06/NOV)

Aula 15 - Entrega trabalhos PCC (13/NOV)

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta pelas seguintes atividades:

Frequência mínima de 75%. Forum no moodle: A aula começa com os comentários dos alunos no Forum postados com 24 h de antecedência; com base no material obrigatório indicado para a aula. O aluno e a aluna participam do moodle e do debate em sala. **peso 3.**

Avaliações individuais: Versará sobre o conteúdo teórico da disciplina, com nota resultante da média aritmética das avaliações. **peso 5.**

Atividade avaliativa - PCC: a ser discutida em sala. **Peso 2**

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

Indicada em cada uma das aulas.

Bibliografia complementar

Indicada em cada uma das aulas.



Documento assinado digitalmente
Marcia da Silva Mazon
Data: 28/06/2024 09:28:16-0300
CPF: *** 858.086-**
Verifique as assinaturas em <https://w.ufsc.br>



Documento assinado digitalmente
Rodrigo da Rosa Bordignon
Data: 28/06/2024 09:38:00-0300
CPF: *** 858.830-**
Verifique as assinaturas em <https://w.ufsc.br>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Disciplina: SPO7203 – Teoria Sociológica I

Carga Horária: 108 h/a – PPCC 36 h/a (6 créditos)

Curso: Ciências Sociais

Pré-Requisitos:

Semestre: 2024/2

Horário: Quarta-feira 07H30-5 – Sexta-feira 11H00-1

Professor: Alexandre Bergamo

Contato: a_bergamo@hotmail.com

EMENTA: Pensamento Social Clássico: a sociologia positivista de Émile Durkheim; o materialismo histórico e dialético de Karl Marx e seus desdobramentos contemporâneos.

OBJETIVO: Esta disciplina tem a finalidade de discutir o contexto de formação, algumas das mais importantes obras e os principais conceitos de dois autores clássicos da Sociologia, Karl Marx e Émile Durkheim, assim como os desdobramentos e o impacto que suas produções tiveram na construção e consolidação da disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1ª SEMANA – 28/08/2024

APRESENTAÇÃO DOS OBJETIVOS E DO PROGRAMA DA DISCIPLINA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

PRIMEIRA PARTE – KARL MARX

2º SEMANA – 04/09/2024

Bibliografia Básica:

MCLELLAN, David (1979). A concepção materialista da História. In: HOBBSBAWM, Eric (Org.). **História do marxismo, vol. 1: o marxismo no tempo de Marx**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 67-89.

3º SEMANA – 11/09/2024

Bibliografia Básica:

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich (1998). A ideologia em geral e em particular a ideologia alemã. **A ideologia alemã**. São Paulo: Martins Fontes, p. 7-54.

4º SEMANA – 18/09/2024

Bibliografia Básica:

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich (1998). Manifesto do Partido Comunista. **Estudos Avançados**, vol. 12, nº 34, p. 7-46.

5º SEMANA – 25/09/2024

Bibliografia Básica:

MARX, Karl (2011). **O 18 Brumário de Luís Bonaparte**. São Paulo: Boitempo.

6º SEMANA – 02/10/2024

Bibliografia Básica:

MARX, Karl (1996). A assim chamada acumulação primitiva. **O Capital, Livro Primeiro, Tomo II, Col. Os Economistas**. São Paulo: Abril Cultural, p. 339-381.

7º SEMANA – 09/10/2024

Bibliografia Básica:

MARX, Karl (1996). O caráter fetichista da mercadoria e seu segredo. **O Capital, Livro Primeiro, Tomo I, Col. Os Economistas**. São Paulo: Abril Cultural, p. 197-208.

PPCC – ATIVIDADE 1 – RESENHA

STALYBRASS, Peter (2008). **O casaco de Marx: roupa, memória, dor**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 3ª edição.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

8º SEMANA – 16/10/2024

Bibliografia Básica:

ANDERSON, Perry (1976). **Considerações sobre o marxismo ocidental**. Porto: Afrontamento.

9º SEMANA – 23/10/2024

AVALIAÇÃO SOBRE A PRIMEIRA PARTE DA DISCIPLINA.

SEGUNDA PARTE – ÉMILE DURKHEIM

10º SEMANA – 30/10/2024

Bibliografia Básica:

LEPENIES, Wolf (1996). Introdução. **As três culturas**. São Paulo: EdUSP, p. 11-24.

PPCC – ATIVIDADE 2 – RESENHA

LEPENIES, Wolf (1996). As transformações de Auguste Comte. Ciência e Literatura no início do Positivismo. **As três culturas**. São Paulo: EdUSP, p. 27-51.

11º SEMANA – 06/11/2024

Bibliografia Básica:

DURKHEIM, Émile (1983). Da divisão do trabalho social. **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, p. 23-70.

12º SEMANA – 13/11/2024

Bibliografia Básica:

DURKHEIM, Émile (1983). As Regras do Método Sociológico. **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, p. 71-161.

13º SEMANA – 20/11/2024

Bibliografia Básica:

DURKHEIM, Émile (1983). O Suicídio. **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, p. 163-202.

14º SEMANA – 27/11/2024

Bibliografia Básica:

DURKHEIM, Émile (1983). As formas elementares da vida religiosa. **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, p. 203-245.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

PPCC – ATIVIDADE 3 – RESENHA

Filme **Freud Além da Alma**, de John Huston (1962).

Link: <https://vimeo.com/142402784>

15ª SEMANA – 04/12/2024

Bibliografia Básica:

LEPENIES, Wolf (1996). Agathon e outros. Literatura e Sociologia na França da virada do século. **As três culturas**. São Paulo: EdUSP, p. 53-93.

16ª SEMANA – 11/12/2024

AVALIAÇÃO SOBRE A SEGUNDA PARTE DA DISCIPLINA.

17ª SEMANA – 18/12/2024

RECUPERAÇÃO.

	METODOLOGIA	
--	--------------------	--

- Aulas expositivas; discussão de textos.
- Produção textual.
- **Obs:** As atividades relativas ao PPCC serão realizadas às sextas-feiras, em paralelo às aulas que acontecerão às quartas-feiras.

	AVALIAÇÃO	
--	------------------	--

Controle de Frequência e Avaliação:

- a) Frequência controlada com lista de presença;
- b) Avaliação: 1) entrega de dois trabalhos em formato de artigo discutindo os conceitos apresentados durante a primeira e a segunda parte da disciplina; 2) entrega dos relatórios das atividades do PPCC. As notas dos relatórios das atividades do PPCC serão acrescidas à nota da Avaliação Final.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

BIBLIOGRAFIA

- ANDERSON, Perry (1976). **Considerações sobre o marxismo ocidental**. Porto: Afrontamento.
- DURKHEIM, Émile (1983). Da divisão do trabalho social. **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, p. 23-70.
- DURKHEIM, Émile (1983). As Regras do Método Sociológico. **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, p. 71-161.
- DURKHEIM, Émile (1983). O Suicídio. **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, p. 163-202.
- DURKHEIM, Émile (1983). As formas elementares da vida religiosa. **Os Pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, p. 203-245.
- LEPENIES, Wolf (1996). **As três culturas**. São Paulo: EdUSP.
- MARX, Karl (1996). A assim chamada acumulação primitiva. **O Capital, Livro Primeiro, Tomo II, Col. Os Economistas**. São Paulo: Abril Cultural, p. 339-381.
- MARX, Karl (1996). O caráter fetichista da mercadoria e seu segredo. **O Capital, Livro Primeiro, Tomo I, Col. Os Economistas**. São Paulo: Abril Cultural, p. 197-208.
- MARX, Karl (2011). **O 18 Brumário de Luís Bonaparte**. São Paulo: Boitempo.
- MARX, Karl e ENGELS, Friedrich (1998). A ideologia em geral e em particular a ideologia alemã. **A ideologia alemã**. São Paulo: Martins Fontes, p. 7-54.
- MARX, Karl e ENGELS, Friedrich (1998). Manifesto do Partido Comunista. **Estudos Avançados**, vol. 12, nº 34, p. 7-46.
- MCLELLAN, David (1979). A concepção materialista da História. In HOBBSAWM, Eric (Org.). **História do marxismo, vol. 1: o marxismo no tempo de Marx**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 67-89.
- STALYBRASS, Peter (2008). **O casaco de Marx: roupa, memória, dor**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 3ª edição.

OBS: TODA BIBLIOGRAFIA A SER UTILIZADA NA DISCIPLINA FOI PREVIAMENTE DIGITALIZADA E ESTARÁ DISPONÍVEL AOS ALUNOS NO MOODLE.



Documento assinado digitalmente

Alexandre Bergamo Idalgo

Data: 29/07/2024 21:31:38-0300

CPF: ***.***.838-**

Verifique as assinaturas em <https://nufsc.br>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Teoria sociológica II (SPO7303-03320- 2024.1)

Carga Horária: 06 créditos (72 horas aula)

Curso: Ciências Sociais

Pré-Requisitos: SPO7303

Semestre: 2022.2

Horário: Segunda-Feira: 8:20 - 12:00

Professor: Carlos Eduardo Sell

Contato: carlos.sell@ufsc.br



Documento assinado digitalmente

Carlos Eduardo Sell

Data: 27/11/2023 07:43:30-0300

CPF: ***.117.738-**

Verifique as assinaturas em <https://www.ufsc.br>

EMENTA: Pensamento social clássico: a sociologia compreensiva de Max Weber; o neofuncionalismo de Robert Merton; o estrutural-funcionalismo de Talcott Parsons seus desdobramentos contemporâneos.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

OBJETIVO: *1.1. OBJETIVO GERAL:*

Refletir, a partir das contribuições de Max Weber, W.E.B. du Bois, Robert Merton e Talcott Parsons, sobre as diferentes perspectivas teórico-metodológicas do pensar sociológico, bem como suas contribuições para a compreensão da natureza da sociedade moderna.

1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Analisar as contribuições de Max Weber, W.E.B. du Bois, Robert Merton e Talcott Parsons no contexto da disputa entre o individualismo e o holismo metodológicos na teoria sociológica contemporânea;
- b) Relacionar a teoria sociológica clássica com a discussão sobre as características e transformações da modernidade em tempos atuais;
- b) Contribuir com os alunos no desenvolvimento das habilidades acadêmicas, como a capacidade de síntese, expressão oral e escrita, interpretação de textos e pensamento lógico e coerente;
- c) Estimular o respeito e a tolerância mútuas, bem como virtudes intelectuais como a curiosidade científica, o pluralismo de ideias, o espírito crítico, o rigor teórico e a precisão conceitual.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 01: Apresentação dos alunos e do programa

Aula 02: Introdução geral à sociologia compreensiva

Leitura obrigatória: FREUND, Julien. **Sociologia de Max Weber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987, p.67-84.

Sugestão de leitura: SELL, Carlos Eduardo. O novo Max Weber: como as Obras Completas (MWG) desafiam a interpretação de um clássico centenário. Fios do Tempo (Ateliê de Humanidades), 10 de junho de 2020. Disponível em: <https://ateliedehumanidades.com/2020/06/10/fios-do-tempo-o-novo-max-weber-por-carlos-eduardo-sell/>

Aula 03: Weber: O método compreensivo

Leitura obrigatória: WEBER, Max. **Economia e Sociedade** – Capítulo I (Conceitos Sociológicos Fundamentais). Brasília: UnB, 1994.

Sugestão de leitura: FREUND, Julien. **Sociologia de Max Weber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987, p.67-84.

Aula 04: Weber: Tipos de ação social

Leitura obrigatória: WEBER, Max. **Economia e Sociedade** – Capítulo I (Conceitos Sociológicos Fundamentais). Brasília: UnB, 1994.

Sugestão de leitura: FREUND, Julien. **Sociologia de Max Weber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987, p.67-84.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

Aula 05: Relações sociais e Ordem social

Leitura obrigatória: WEBER, Max. **Economia e Sociedade** – Capítulo I (Conceitos Sociológicos Fundamentais). Brasília: UnB, 1994.

Sugestão de leitura: FREUND, Julien. **Sociologia de Max Weber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987, p.67-84.

Aula 06: Weber analisa o mundo moderno: o racionalismo Ocidental

Leitura obrigatória:

WEBER, Max. Introdução. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 11. ed. São Paulo: Pioneira, 1996, p. 01 – 15.

Sugestão de leitura:

Aula 07 A ética protestante e o espírito do capitalismo I

Leitura obrigatória:

WEBER, Max. **A ética protestante e o “espírito” do capitalismo**. São Paulo: Cita das Letras, 2004 (capítulos 02 e 03).

Sugestão de Leitura:

SELL, Carlos Eduardo. A Ética Protestante e o “Espírito” do Capitalismo: uma síntese da sociologia de Max Weber. Blog do Sociofilo, 2020. [publicado em 18 de junho de 2020]. Disponível em: <https://blogdolabemus.com/2020/06/18/a-etica-protestante-e-o-espírito-do-capitalismo-uma-sintese-da-sociologia-de-max-weber-por-carlos-eduardo-sell/>.

Aula 08 A ética protestante e o espírito do capitalismo II

Leitura obrigatória: WEBER, Max. **A ética protestante e o “espírito” do capitalismo**. São Paulo: Cita das Letras, 2004 (capítulos 04 e 05).

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

Sugestão de Leitura:
PIERUCCI, Antônio Flávio. Economia e sociedade: últimos achados sobre a "grande obra" de Max Weber. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 68, p. 41-51, 2008 (disponível na Internet).

Aula 09: O desencantamento do mundo

Leitura obrigatória: WEBER, Max Weber. **Ciência e política: duas vocações**. Cultrix, 1967.

Sugestão de Leitura: NOBRE, Renarde Freire. O desencantamento do mundo: todos os passos de um conceito. Rev. bras. Ci. Soc. [online]. 2004, vol.19, n.54 [cited 2020-08-03], pp.161-164. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092004000100010&lng=en&nrm=iso>

Aula 10 - Avaliação de Aprendizagem (03.11)

Aula 11 : W.E.B. Du Bois: As almas do povo negro e a modernidade racializada

Leituras obrigatórias:

DU BOIS, William Edward Burghardt. As almas do povo negro. Veneta, 2021.

Leituras sugeridas:

HUGHEY, Matthew W.; GOSS, Devon R. "With Whom no White Scholar can Compare": Academic Interpretations of the Relationship between WEB Du Bois and Max Weber. *The American Sociologist*, v. 49, p.181-217, 2018.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

ITZIGSOHN, José; BROWN, Karida L. The Sociology of WEB Du Bois. New York University Press, 2020.

Aula 12: A esfera política: os tipos de dominação

Leitura obrigatória: WEBER, Max Weber. Ciência e política: duas vocações. Cultrix, 1967.

Sugestão de leitura: COHN, Gabriel (org.). **Weber**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1991. Coleção grandes cientistas sociais, n. 13 (Os tipos de dominação).

Aula 13: Robert Merton e a renovação do funcionalismo 1

Leitura obrigatória:

MERTON, Robert King. **Sociologia: teoria e estrutura**. São Paulo: Mestre Jou, 1970

Sugestão de leitura: FERNANDES, Florestan. **Os fundamentos empíricos da explicação sociológica**. São Paulo: Cia das Letras, 1967.

Aula 14: Robert Merton e a renovação do funcionalismo 2

Leitura obrigatória:

MERTON, Robert King. **Sociologia: teoria e estrutura**. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

Sugestão de leitura: FERNANDES, Florestan. O método de interpretação funcionalista na sociologia. **Os fundamentos empíricos da explicação sociológica**. São Paulo: Cia das Letras, 1967, p.175-314.

Aula 15: Talcott Parsons e a teoria da ação

Leitura obrigatória:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

PARSONS, Talcott. **A estrutura da ação social**. Petrópolis: Vozes, 2010, p.78-86 e 115-124.

Sugestão de Leitura: VANDENBERGUE, Frédéric. **Talcott Parsons**.
<https://blogdolabemus.com/2016/07/27/verbete-talcott-parsons/>.

Aula 16 - Talcott Parsons e a teoria dos sistemas

Leitura obrigatória: PARSONS, Talcott. **Sociedades: perspectivas evolutivas e comparativas**. São Paulo: Pioneira, 1966, p.16-53.

Sugestão de Leitura: DOMINGUES, José Maurício. **A sociologia de Talcott Parsons**. Niterói: EDUFF, 2001.

Aula 17 - Avaliação de Aprendizagem

	METODOLOGIA	
--	--------------------	--

EXPOSIÇÃO-DIALOGADA

O método pedagógico utilizado será a exposição dialogada.

LEITURA COMPLEMENTAR

Todos os alunos *deverão* estar de posse dos textos obrigatórios. Sugestões de bibliografia secundária também estarão disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem (www.mooodle.ufsc.br)

TRABALHOS

- Trabalho 01: soma de todas as atividades desenvolvidas ao longo das semanas de aula (questionários, fóruns, etc.)

AVALIAÇÃO

Os **critérios** fundamentais para avaliação dos alunos serão:

- capacidade de expressar-se clara, lógica e corretamente;
- adequação com as normas gramaticais e da “metodologia acadêmica”;
- capacidade de síntese (domínio e compreensão) do conteúdo apresentado ou exposto;
- capacidade de posicionamento pessoal (crítico-avaliativo) em torno dos temas trabalhados;

Os **instrumentos** de avaliação serão: 02 provas escritas e o conjunto das atividades realizadas em sala de aula, perfazendo cada uma 50% do peso total da nota final.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

Indicada em cada uma das aulas (vide acima).

Bibliografia complementar

ARON, Raymond. **As etapas do pensamento sociológico**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

BELLAMY, Richard. Alemanha: liberalismo desencantado. **Liberalismo e sociedade moderna**. São Paulo: UNESP, 1994, p. 279-382.

BENDIX, Reinhard. **Max Weber: um perfil intelectual**. Brasília: UnB, 1986.

BOBBIO, Norberto. Max Weber, o poder e os clássicos. **Teoria geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos**. Rio de Janeiro: Campus, 2000, p. 130 – 155.

BOURDIEU, Pierre. Apêndice 1: uma interpretação da teoria da religião de Max Weber. **A economia das trocas simbólicas**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992, p.79-88.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

COHN, Gabriel. **Crítica e resignação: fundamentos da sociologia de Max Weber**. São Paulo: Queroz, 1979.

COLLIOT-THÉLENE, C. **Max Weber e a história**. São Paulo: Brasiliense, 1995.

DIGGINS, J. P. **Max Weber, a política e o espírito da tragédia**. Rio de Janeiro: Record, 1989.

FREUND, Julien. **Sociologia de Max Weber**. Rio de Janeiro: Forense, 1987.

GERTZ, René E. (org.). **Max Weber e Karl Marx**. São Paulo: Hucitec, 1994.

GYDDENS, Anthony. **Política, sociologia e teoria social: encontros com o pensamento clássico e contemporâneo**. São Paulo: UNESP, 1998, p. 25-72.

HABERMAS, Jürgen. La teoría de la racionalización de Max Weber. In **Teoría de la acción comunicativa**. Madrid: Taurus, 1987, p. 197-350, tomo I.

LALLEMENT, Michel. **História das idéias sociológicas**. Petrópolis: Vozes, 2003, 2 vols.

NOBRE, Renarde Freire. **Perspectivas da razão: Nietzsche, Weber e o conhecimento**. Belo Horizonte: Argumentum, 2004.

RINGER, Fritz. K. **A metodologia de Max Weber: unificação das ciências culturais e sociais**. São Paulo: Edusp, 2004.

SAINT-PIERRE, Héctor L. **Max Weber: entre a paixão e a razão**. 2. ed. Campinas: Unicamp, 1994.

SELL, Carlos Eduardo. **Max Weber e a racionalização da vida**. Petrópolis: Vozes, 2012.

SENEDA, Marcos César. **Max Weber e o problema da evidência e da validade nas ciências humanas**. Campinas: Unicamp, 2008.

SOUZA, Jessé (org.). **A atualidade de Max Weber**. Brasília: UnB, 2000.

SOUZA, Jessé (org.). **O malandro e o protestante: a tese weberiana e a singularidade cultural brasileira**. Brasília: UnB, 2002.

SWEDBERG, Richard. **Max Weber e a idéia de sociologia econômica**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

WEBER, Marianne. **Weber: uma biografia**. Niterói: Casa Jorge Editorial, 2003.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA
POLÍTICA**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250

E-MAIL: spo@contato.ufsc.br SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Disciplina: CSO 7403 - Teoria Sociológica III

Carga Horária: 2 créditos PCC

Curso: Ciências Sociais

Semestre: 2025/1

Professor: Pedro Marchioro e Rodrigo Bordignon

Contato: pedro.marchioro@ufsc.br/pedro.marchioro30@gmail.com/ rodri.bordignon@ufsc.br



EMENTA:

Pensamento Social Contemporâneo: a praxeologia de Pierre Bourdieu; a Escola de Frankfurt; o pós-modernismo de Michel Foucault, Boaventura de Souza Santos, Latour e outros; a contribuição da sociologia brasileira à teoria da globalização: Otávio Ianni.

OBJETIVO:

Apresentar e discutir as perspectivas desenvolvidas por autoras e autores relevantes nos campos do pensamento social e sociológico contemporâneo.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas com participação dos alunos.
- Discussões de textos (leitura obrigatória).
- Seminários apresentados pelos alunos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Semana 1

Aula 1 e 2 – Apresentação da disciplina e do plano de aula. Revisão: o que é Sociologia?

Texto: ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. Introdução. São Paulo – Martins Fontes, 2000.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA
POLÍTICA**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

LALLEMENT, Michel. História das ideias sociológicas. Vol 1. Das origens a Weber. – Petrópolis, RJ, 2003.

Semana 2

Aula 3 e 4 – Sociologia Contemporânea: introdução aos principais autores

Texto: LALLEMENT, Michel. História das ideias sociológicas. Vol 2. De Parsons aos Contemporâneos. – Petrópolis, RJ, 2004.

Semana 3

Aula 5 e 6 – A “escola de Chicago”, o interacionismo simbólico e a perspectiva de Erving Goffman

Texto: COULON, Alain. “Introdução” e “As Origens” (p.7-27) *in* A Escola de Chicago. Campinas: Papirus, 1995. Blumer, Herbert. “Sociedade como interação simbólica”. Plural, v. 25, n. 2, 2018, p. 282-293.

GOFFMAN, Erving. Estigma e Identidade Social (p. 09-50) *in* Estigma: Notas sobre a manipulação da identidade deteriorada 4ª edição Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1988.

GOFFMAN, Erving. “As características das instituições totais” (p. 13-108) *in* **Manicômios, prisões e conventos**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

Semana 4

Aula 7 e 8 – Norbert Elias: As figurações de interdependências e o processo civilizador

Texto: Elias, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994, p. 11-60.

Elias, Norbert. “Prefácio” e “Apêndice: Introdução à edição de 1968” *in* Elias, Norbert. O processo civilizador Volume 1, Rio de Janeiro: Zahar, 1994, p. 13-20 e 214-251.

Norbert Elias: As figurações de interdependências em outros contextos

Elias, Norbert. Ensaio teórico sobre as relações entre “estabelecidos” e “outsiders” *in* Os Estabelecidos

Elias, Norbert. “A civilização como transformação do comportamento humano”. O processo civilizador. Volume 1: Uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990, p. 65-213.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA
POLÍTICA**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

Semana 5

Aula 9 e 10 – A “escola de Frankfurt”

DEROCHE-GOURCEL, Lilyane. “Prefácio da tradutora da edição francesa” (p. 13-29) e Wiggershaus, Rolf. “Introdução” (p. 33-40) *in*: A Escola de Frankfurt Rio de Janeiro: Difel, 2002.

HORKHEIMER, Max. “Prefácio” e “Meios e Fins” (p.7-68). *In* Eclipse da Razão São Paulo: Ed. Unesp, 2015.

A “escola de Frankfurt” e a “dialética do esclarecimento”

HORKHEIMER, Max. Teoria tradicional e Teoria Crítica (p. 125-162) *in* Coleção-Os Pensadores XLVIII 1º ed. São Paulo: Abril Cultural, 1975.

WIGGERSHAUS, Rolf. “Em meio ao crepúsculo” (p. 41- 156) e “A Dialética das Luzes de Horkheimer: Eclipse of Reason” (p. 374-379) *in* A Escola de Frankfurt Rio de Janeiro: Difel, 2002.

Semana 6

Aula 11 e 12 – Pierre Bourdieu: espaço social e espaço simbólico

BOURDIEU, Pierre. “O *habitus* e o espaço dos estilos de vida”. A distinção. Crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp/ZOUK: Porto Alegre, 2008, p. 162-211.

BOURDIEU, Pierre. ‘Os três modos de conhecimento teórico’ e ‘Estrutura, habitus e práticas’ (p. 145-185) Esboço para uma teoria da prática. Oeiras: Celta Editora, 2002.

Pierre Bourdieu: os “campos” e a economia dos bens simbólicos

BOURDIEU, Pierre. “O ponto de vista do autor. Algumas propriedades gerais dos campos de produção cultural” (p.243-311) *In* As Regras da Arte. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

BOURDIEU, Pierre. Algumas propriedades dos campos (p.119-127) *in* Questões de sociologia Lisboa: Fim de Século.

MICELI, Sérgio. “Introdução: a força do sentido”. *In*: Pierre Bourdieu A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2015, VII-LXI.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA
POLÍTICA**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250

E-MAIL: spo@contato.ufsc.br SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

Semana 7

Aula 13 e 14 – Bernard Lahire: a sociologia em escala individual

LAHIRE, B. O homem plural ou a sociologia em escala individual (p. 39-48) *in* Vandenberghe, Frédéric e Véran, Jean-François (orgs.) Além do Habitus: teoria social pós-bourdiesiana. Rio de Janeiro: 7letras, 2016.

LAHIRE, B. Reprodução ou prolongamentos críticos? Educação & Sociedade, ano XXIII, n. 78, 2002.

Bernard Lahire e a microsociologia

NOGUEIRA, Cláudio M.M. Bernard Lahire: contribuições e limites de uma sociologia em escala individual) *in* Vandenberghe, Frédéric e Véran, Jean-François (orgs.) Além do Habitus: teoria social pós-bourdiesiana. Rio de Janeiro: 7letras, 2016.

ÂMANDIO, Sofia Lai. O fio constitutivo da sociologia empírica de Bernard Lahire. Sociologia, Problemas e Práticas, n. 76, 2014, p. 33-49.

Semana 8

Aula 15 e 16 – Michel Foucault: a genealogia do poder disciplinar

MACHADO, Roberto. “As genealogias” (p. 249-267) *in* Foucault, Michel. Microfísica do poder 13ª edição. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1998.

FOUCAULT, M. Capítulo 1 (“O corpo dos condenados”) e Capítulo 6 (“Os meios do bom adestramento”) *in* Vigiar e punir: o nascimento da prisão Petrópolis: Vozes, 1997.

Michel Foucault: a história moderna da sexualidade

FOUCAULT, M. Capítulos I (“Nós, os Vitorianos”) e II (“A hipótese da repressão”) (p. 9-49) *in* História da Sexualidade, Volume 1: a vontade de saber - 13ª edição. Rio de Janeiro: Ed Graal, 1999.

Semana 9

Aula 17 e 18 – Bruno Latour e a teoria do ator-rede



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA
POLÍTICA**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

LATOUR, Bruno. “Conclusão: da sociedade ao coletivo – O social pode ser reagregado?” (p.351-372) *in* Reagregando o Social: uma introdução à teoria do Ator -Rede. Salvador e Bauru: EDUFBA e EDUSC, 2012.

ALMEIDA, J., Camana, Â., Fleury, L. C., David, M. L., Prates, C. D., & Coelho, G. B.. Em favor das associações: uma homenagem à sociologia de Bruno Latour (1947-2022). *Sociologias*, v.24, n.61, 2022, 142–168.

Semana 10

Aula 19 e 20 – Modernidade reflexiva, crise ambiental e antropoceno

GIDDENS, Anthony. Introdução (p. 15-64) *in* As consequências da modernidade. São Paulo: Ed. UNESP, 1991.

LATOUR, Bruno. A antropologia no tempo do Antropoceno. Uma visão pessoal do que deve ser estudado (p. 19-36). *In* Alzamora, G.; Ziller, J.; Francisco Coutinho, F. (orgs.) Dossiê Latour. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2020.

BECK, Ulrich. “A propósito da obra” e “Prefácio” (p. 7-20) *in* Sociedade de Riscos: rumo a uma nova modernidade São Paulo: Ed. 34, 2010.

Semana 11

Aula 21 e 22 – Gênero, feminismo e teoria *queer*

BUTLER, Judith. “Sujeitos do sexo, gênero e desejo” (p.21-80) e “Conclusão” (p. 263-276) *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

DEVREUX, Anne-Marie. A teoria das relações sociais de sexo: um quadro de análise sobre a dominação masculina. *Sociedade e Estado*. Brasília, v. 20, n. 3, p. 561-584, 2005



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA
POLÍTICA**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250

E-MAIL: spo@contato.ufsc.br SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

Semana 12

Aula 23 e 24 – Raça, Necropolítica e Colonialidade

MIGNOLO, Walter. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. Rev. bras. Ci. Soc. v.32, n. 94, 2017, p. 1-18.

MBEMBE, Achille. Necropolítica. Arte & Ensaios. n. 32, 2016. p. 123-151.

COSTA, Sérgio. A construção sociológica da raça no Brasil. Estudos afro-asiáticos, v. 24, p. 35-61, 2002.

Semana 13

Aula 23 e 24 – Avaliação de seminários

Semana 14

Aula 25 e 26 – Seminário

Semana 15

Aula 27 e 28 – Avaliação Provas dissertativas

Semana 16

Aula 29 e 30 – Segunda chamada provas 1 e 2

Semana 17

Aula 31 e 32 – Recuperação Final.

	AVALIAÇÃO	
--	------------------	--

Duas provas presenciais, escrita e seminário, e uma resenha a ser entregue no final do curso. Cada atividade com peso 10 com a média dividida por 3.

Recuperação: a recuperação se dará ao final do curso, refazendo-se a prova e/ou a atividade com notas entre de 3,5 e 5,5.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA
POLÍTICA**

CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250

E-MAIL: spo@contato.ufsc.br SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

Para aprovar nesta disciplina o/a estudante deverá tirar na média final como mínimo nota seis (6,0), calculada em base aos pesos estabelecidos para as avaliações.

	BIBLIOGRAFIA	
--	---------------------	--

Exposta em Conteúdo programático



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
CENTRO SOCIO-ECONOMICO – CSE
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS – CNM
CNM 7115 – ECONOMIA POLÍTICA (CSO/CFH)
Prof. Dr. Valdir Alvim da Silva

PLANO DE ENSINO DETALHADO – 2026.1

EMENTA: Raízes e postulados das propostas clássica, neoclássica e Keynesiana; A crise da Economia Política e a emergência do Socialismo; As mudanças de paradigma neste século e as lutas pelo progresso social em nossa época.

Turma: **T05310** (CSO/CFH)

Professor: valdir.alvim@ufsc.br

1.0. IDENTIFICAÇÃO DAS DISCIPLINAS

- 1.1. Código: CNM 7115
- 1.2. Nome: Economia Política
- 1.3. Nº de Horas/Aula: 04 semanais (**308204**)
- 1.4. Carga Horária: 72h/a (Ciências Sociais)

2.0. PRÉ-REQUISITOS - Não existe

3.0. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA: Cursos de Graduação em Ciências Sociais

4.0. OBJETIVOS DA DISCIPLINA

1. Possibilitar ao educando compreender as formas de análise no campo da pesquisa científica livre; o método teórico e a definição do objeto com a distinção do Plano da Investigação do Plano de Exposição;
2. Compreender a expressão das raízes e postulados da Economia Política como ciência particular, aplicados às áreas de investigação da teoria econômica sistemática, contexto, princípios e críticas observados na dinâmica dos conceitos e categorias em seus aspectos histórico-estruturais e conjunturais;
3. Abordar a perspectiva da moderna Ciência Econômica relativa aos processos da produção e distribuição social da riqueza material e seus aspectos determinantes da reprodução: extração, distribuição, circulação, troca e consumo de dinheiro e mercadorias;
4. Observar as matrizes doutrinárias e as determinações e condicionalidades históricas, anterioridades e princípios, mercantilista, fisiocrata, clássica, neoclássica, marxista, keynesiana e hoje neoliberal, constituídas como expressão crítica e características na formação das escolas no pensamento econômico;
5. Analisar a forma monetária do dinheiro, cultura de seus usos e costumes, introduzir na perspectiva microeconômica análises sobre as repercussões nas particularidades



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
CENTRO SOCIO-ECONOMICO – CSE
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS – CNM
CNM 7115 – ECONOMIA POLÍTICA (CSO/CFH)
Prof. Dr. Valdir Alvim da Silva

da vida social de indivíduos, no mundo do trabalho e do capital, nas permanências e variâncias das instituições e organizações sociais;

6. Analisar as noções de agregados macroeconômicos, valorização do dinheiro como capital, os ciclos e circuitos nos usos e costumes do dinheiro na formação da macroestrutura da financeirização por juros;
7. Observar aspectos da economia e inovação no contexto das crises econômico-financeiras e das mudanças estruturais nas economias globais do século XXI;

5.0. METODOLOGIA

Aulas expositivas com leitura dialogada do material bibliográfico e subsídios didáticos disponibilizados na plataforma Moodle;

Atividades pedagógicas coletivas com trabalho em grupos; Avaliação dos resultados a partir de Relatório de Atividades de Leitura (RAL);

Atendimento: terças 14h30 – 18h00 - CSE - Bloco D - sala 222 (ou e-mail, *chat*, *Moodle*, *whatsApp*).

6.0. AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação deverá basear-se na frequência e na participação efetiva nas atividades previstas. Nova avaliação final (REC): Resolução nº 18/CUn/97, de 30 de setembro de 1997:

§ 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

7.0. CRONOGRAMA

Item do programa	hora/aula
Bloco I	28
<u>Bloco II</u>	<u>44</u>
Total	72



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
CENTRO SOCIO-ECONOMICO – CSE
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS – CNM
CNM 7115 – ECONOMIA POLÍTICA (CSO/CFH)
Prof. Dr. Valdir Alvim da Silva

8.0. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BLOCO I – OBJETO, MÉTODO E SIGNIFICADOS DA ECONOMIA POLÍTICA

Encontros: 09.03 a 15.07.26 [72]

Sem	Dia/ aulas	Conteúdo programático – bibliografias
1.		<p>Palavramundo: Leitura do mundo precede a leitura da palavra</p> <p>FREIRE (1989). A importância do ato de ler, p. 7-14; [7]</p> <p>Apresentação individual: elaboração do Quadro de Expectativas (RALzito 1):</p> <ol style="list-style-type: none">1. Nome (mat);2. Origem (região);3 O que faz para viver? (renda);4. O que você entende por Economia Política? (categorias/conceitos);5. Tema de interesse (objeto);6. Expectativas na disciplina (objeto);7. horas/disponível (semana)8. Nota (0-10) (futuro)
2.		<p>Contrato: alfabetização cultural, a sala - o palco, o mundo:</p> <p>() Provas?</p> <p>(X) RALs?</p> <p>Programa: disciplina e critérios de avaliação (10,0):</p> <p>I - Domínio e apropriação do conteúdo programático proposto; (2,5)</p> <p>II - Coerência entre o plano de aula e o domínio das temáticas centrais; (2,0)</p> <p>III - Capacidade de organizar e criar ideias a partir do objeto e dos temas centrais; (1,5)</p> <p>IV - Capacidade de síntese, em suas múltiplas determinações e relações categóricas; (1,5)</p> <p>V - Capacidade de argumentação acerca dos fatos e acontecimentos; (1,0)</p> <p>VI - Adequação do plano de descrição com o estilo e exposição de ideias próprias; (1,0)</p> <p>VII - desempenho médio em relação aos demais membros da turma. (0,5).</p>
3.		<p>A importância do ato de ler: Alfabetização Cultural</p> <p>A técnica do “objeto íntimo” - RALzito 2 –</p> <p>BARON, Dan. Alfabetização Cultural: a luta íntima por uma nova humanidade, 2004, p. 03-17 [14]</p> <p>FREIRE (1989). A importância do ato de ler, p. 7-14; [7]</p> <p>EL EMPLEO. O emprego [vídeo, 6:24 min.]. OpusBou. Direção Santiago Bou Grasso, 2008.</p> <p><u>Bing Vídeos</u></p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
CENTRO SOCIO-ECONOMICO – CSE
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS – CNM
CNM 7115 – ECONOMIA POLÍTICA (CSO/CFH)
Prof. Dr. Valdir Alvim da Silva

4.		Significado histórico, questões teóricas e empíricas na Economia Política: MARX (1977). 3 - O método da Economia Política, p. 14-19 [5];
5.		FIGUEIRA (2001). Introdução – O significado histórico da economia política, p.11-30 [19]
6.		GANEM (1997). A teoria e o método no espelho da história: ou a história como filosofia do curso de economia, p. 01-08; [07]; FURTADO (1989). Ilha das flores. Direção de Jorge Furtado. Casa de Cinema de Porto Alegre, maio de 1989. [Curtas Gaúchos, vídeo, 13:19 min.]; https://www.bing.com/videos/riverview/relatedvideo?q=ilha+das+flores+document%c3%a1rio&mid=124EA83D59AE1D0B5D51124EA83D59AE1D0B5D51&FORM=VIRE ALVES (1982). Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras. Capítulo 1. O Senso Comum e a Ciência (I), p. 07-16; [09]; Capítulo 2. O Senso Comum e a Ciência (II), p. 17-27; [10]
7.		RAL I – plano de exposição

9.0. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, Rubem. **Filosofia da Ciência**: introdução ao jogo e suas regras. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- BARON, Dan. **Alfabetização Cultural**: a luta íntima por uma nova humanidade. São Paulo: Alfarrábio, 2004.
- BARON, Dan. **Em busca de uma metodologia de libertação**. Florianópolis: Mimeo. Agosto 2001, 9 p.
- FIGUEIRA, Pedro A. **Economistas Políticos**: Adam Smith [et. al]. São Paulo: Musa; Curitiba: Segesta, 2001.
- FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.
- GANEM, Ângela. A teoria e o método no espelho da história. In. **O Ensino de Economia**: questões teóricas e empíricas. Rio de Janeiro: Corecon/RJ, 1997. (Textos e palestras apresentados no 20 Simpósio sobre o Ensino de Economia e no 10 Seminário Nacional de Informática no Ensino e na Pesquisa de Economia, de 13 a 16 de outubro de 1997).
- MARX, Karl. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

VIDEOS

- EL EMPLEO. Direção Santiago Bou Grasso, OpusBou, 2008. [O emprego, vídeo, 6:24 min.]
- ILHA DAS FLORES. Direção de Jorge Furtado. Casa de Cinema de Porto Alegre, maio de 1989. [Curtas Gaúchos, vídeo, 13:19 min.].



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
CENTRO SOCIO-ECONOMICO – CSE
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS – CNM
CNM 7115 – ECONOMIA POLÍTICA (CSO/CFH)
Prof. Dr. Valdir Alvim da Silva

BLOCO II –ASPECTOS PRÉ-CAPITALISTAS E O DESENVOLVIMENTO MODERNO DA ECONOMIA POLÍTICA

Sem	Dia/ aulas	Conteúdo programático – bibliografias
1.		<p>Aspectos Pré-Capitalistas: repensando a vida material e a vida econômica</p> <p>LEONARD (2005). A História das coisas: de onde vem todas as coisas que compramos e para onde vão quando nos desfazemos delas? Da extração para a produção, para a distribuição, para o consumo, e para o tratamento de lixo, vídeo, 21:17 min.]. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=Q3YqeDSfdk</p> <p>MARX (1983), “Prefácio”. In. MARX, Karl. Para a Crítica da Economia Política. São Paulo: Abril Cultural, 1982, p. 23-27. [4p];</p> <p>O JOVEM MARX: Filme - O Jovem Karl Marx - Completo e legendado on Vimeo</p> <p>MARX (1985), Aspectos Pré-Capitalistas, desenvolvimento do Capital usurário, Capital mercantil e particularmente do Capital financeiro, p. 680-701 [21p];</p> <p>SHAKESPEARE. O mercador de Veneza. (Livro, 49 p.)</p> <p>SHAKESPEARE. O mercador de Veneza. (Filme de Michael Radford). [2:11:43] O Mercador de Veneza (Filme completo dublado em português).</p>
2.		<p>MARX (1996). Capítulo IV: Transformação do dinheiro em capital, p. 267-293; [26] (arquivo eletrônico).</p> <p>RIBEIRO (1993). Vídeo: O povo brasileiro: a matriz Lusa. [25min] https://youtu.be/yVWUMOgi6h0</p>
3.		<p>BRAUDEL (1987), Capítulo I - Repensando a vida material e a vida econômica, p. 6-26 [20];</p> <p>BRAUDEL (1987), Capítulo II - Os jogos da troca, p. 27-50. [21p];</p>
4.		<p>Princípios da Economia Política em A. Smith, D. Ricardo e J.M. Keynes:</p> <p>ADAM SMITH (1723-1790)</p> <p>GALBRAITH. John K. A Era da Incerteza - Cap 01. Os Profetas e a Promessa do Capitalismo. [vídeo: 57:24]; https://www.youtube.com/watch?v=6Ou4nN3LiIQ&t=331s</p> <p>FRITSCH (1983). Adam Smith - Apresentação, p. 5-19 [14];</p> <p>SMITH (1983).</p> <p>Cap. I - A divisão do trabalho, p. 65-71; [6];</p> <p>Cap. II - O princípio que dá origem à divisão do trabalho, p. 73-76; [3];</p> <p>Cap. III – A divisão do trabalho limitada pela extensão do mercado, p. 77-81 [4].</p> <p>Cap. IV - A origem e o uso do dinheiro, p. 81-86 [5];</p> <p>Cap. V – O Preço Real e o Preço Nominal das Mercadorias ou seu Preço em Trabalho e seu Preço em Dinheiro, p. 87-100 [3];</p> <p>Cap. VI – Fatores que compõe o Preço das Mercadorias, p. 101-107 [6].</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
CENTRO SOCIO-ECONOMICO – CSE
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS – CNM
CNM 7115 – ECONOMIA POLÍTICA (CSO/CFH)
Prof. Dr. Valdir Alvim da Silva

5.	<p>DAVID RICARDO (1772-1823)</p> <p>GALBRAITH. John K. A Era Da Incerteza - Cap 02 - Os Costumes e a Moral do Alto Capitalismo <u>A Era Da Incerteza - Cap 02 - Os Costumes e a Moral do Alto Capitalismo</u></p> <p>SINGER (1982). Apresentação:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Quem foi David Ricardo, p. VII- X [3];2. A época de Ricardo, p. X-XIV [4];3. Ricardo e a política monetária, p. XIV-XVIII [4];4. Agricultura e comércio internacional, p. XVIII-XXV [7];5. Teorias do valor, p. XXV-XXVII; [12];
6.	<p>RICARDO (1982). Prefácio, p. 39-40; [2]; Advertência à terceira edição (p. 41); [1];</p> <p>Cap. I - Sobre o Valor, p. 43-63; [20];</p> <p>Cap. II - Sobre a renda da terra, p. 65-73 [08];</p> <p>Cap. III - Sobre a renda das Minas, p. 75-76 [2];</p> <p>Cap. IV - Sobre o preço natural e o de mercado, p. 77-79 [2];</p> <p>Cap. V - Sobre os salários, p. 81-89 [08];</p> <p>Cap. VI - Sobre os lucros, p. 91-100 [09];</p> <p>Cap. VII – Sobre o comércio exterior, p. 101-112 [11];</p>
7.	<p>A dupla natureza do capitalismo contemporâneo em J.M. Keynes</p> <p>JOHN M. KEYNES (1883-1946)</p> <p>SILVA (1983), Apresentação: Keynes e a Teoria Geral, p. VII-XXIV [17];</p> <p>BELLUZO; ALMEIDA (1999). Enriquecimento e Produção: Keynes e a dupla natureza do capitalismo, p. 247-257 [10].</p>
8.	GRAÇA, João Carlos. Werner Sombart e o homem económico moderno. Socius Working Papers.
9.	RAL II – entrega dos resultados do plano de exposição
10.	Avaliação do RAL II - REC
11.	Fim das aulas Fim do semestre 2026.1



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
CENTRO SOCIO-ECONOMICO – CSE
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS – CNM
CNM 7115 – ECONOMIA POLÍTICA (CSO/CFH)
Prof. Dr. Valdir Alvim da Silva

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BELLUZO, Luiz G.M. ALMEIDA, Júlio S.G. Enriquecimento e Produção: Keynes e a dupla natureza do capitalismo. In.: LIMA, Gilberto, SICSÚ, João. PAULA, Luiz F. (Orgs). **Macroeconomia Moderna**: Keynes e a economia contemporânea. Rio de Janeiro: 1999, p. 247-257.
- BRAUDEL. Fernand. **A dinâmica do capitalismo**. Rio de Janeiro: Rocco, 1987, p. 6-26).
- BRAUDEL. Fernand. **Civilização material, Economia e Capitalismo** – séculos XV-XVIII. Os jogos das trocas. V.2. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- FRITSCH, Winston. Apresentação. In. SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações**: investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Abril Cultural, 1983. Coleção Os Economistas.
- GRAÇA, João C. **Werner Sombart e o homem económico moderno**. Socius Working Papers.
- KEYNES, John Maynard. **A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda**. São Paulo: Abril Cultural, 1983. Coleção Os Economistas.
- MARX, Karl. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. São Paulo: Martins Fontes, 1977.
- MARX, Karl. **Para a Crítica da Economia Política**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- MARX, Karl. **O Capital**: Crítica da Economia Política. Liv. 1 – O processo de produção do Capital, v.1. 10 ed. São Paulo: Difel, 1985.
- RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. 2º ed., São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- RICARDO, David. **Princípios de Economia Política e Tributação**. São Paulo: Abril Cultural, 1982. Coleção Os Economistas.
- SHAKESPEARE, William. **O Mercador de Veneza. (The Merchant of Venice)**
- SILVA, Adroaldo Moura da. Apresentação: Keynes e a Teoria Geral. In. KEYNES, John Maynard. **A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda**. São Paulo: Abril Cultural, 1983. Coleção Os Economistas.
- SINGER, Paul. Apresentação. In.: RICARDO, David. **Princípios de Economia Política e Tributação**. São Paulo: Abril Cultural, 1982. (Coleção Os Economistas. Págs. VII a XVIII)
- SMITH, Adam. **A Riqueza das Nações**: investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Abril Cultural, 1983. Coleção Os Economistas.

VIDEOS

- A ERA DA INCERTEZA. John K. Galbraith. Cap 01. Os Profetas e a Promessa do Capitalismo. [vídeo: 57:24]; <https://www.youtube.com/watch?v=6Ou4nN3LiIQ&t=331s>
- A ERA DA INCERTEZA. John K. Galbraith. Cap 02 - Os Costumes e a Moral do Alto Capitalismo;
[A Era Da Incerteza - Cap 02 - Os Costumes e a Moral do Alto Capitalismo](#)
- MATRIZ LUSA. Direção Isa Grinspum Ferraz. São Paulo: TV Cultura (Fundação Padre Anchieta), 2000. [O Povo Brasileiro da obra de Darcy Ribeiro, vídeo, 26:03 min]. <https://youtu.be/yVWUMOGi6h0>
- SHAKEASPEARE. Filme de Michael Radford baseado na obra de Willian Shakeaspeare. [2:11:43]
[O Mercador de Veneza \(Filme completo dublado em português\)](#).
- A HISTÓRIA DAS COISAS COM ANNIE LEONARD: de onde vem todas as coisas que compramos e para onde vão quando nos desfazemos delas? Da extração para a produção, para a distribuição, para o consumo, e para o tratamento de lixo, vídeo, 21:17 min. 2005.
<https://www.youtube.com/watch?v=Q3YqeDSfdk>
- O JOVEM MARX: [Filme - O Jovem Karl Marx - Completo e legendado on Vimeo](#)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Métodos e Técnicas de Pesquisa I - PCC36 h/a

Código: CSO7506

Carga Horária Semanal: 6 horas/aulas

Carga Horária Total: 108 horas/aulas; Teórica: 72 horas/aulas, PCC: 36 horas/aulas

Curso: Ciências Sociais

Pré-requisito: Sem pré-requisito

Fase e turma da oferta: 5ª fase, Turma 05310

Semestre da oferta: 2026/01

Horário: 2.1010-2/5.0820-4

Professora: Cíntia Pinheiro Ribeiro de Souza

Contato: c.p.r.souza@ufsc.br

Horário de atendimento: Agendar pelo e-mail.



EMENTA: As diversas concepções sobre o método nas Ciências Sociais. A construção do objeto. Tipos de pesquisa. Problemas gerais de planejamento, execução e avaliação do processo da pesquisa. Estrutura da explicação e da predição em Ciência Social.

OBJETIVO: Apresentar conceitos básicos do trabalho de pesquisa. Discutir delimitação de projetos de pesquisa voltados a lidar com a teoria e a empiria. Aprender o significado de hipóteses, amostra, argumentos de comprovação, grupos de testes, resultados, contrafactual e outros. Discutir mecanismos causais. Entender a lógica de métodos quantitativos. Apresentar métodos de pesquisa social, estudos comparativos, observacionais e estudos quase-experimentais e experimentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Problemas da pesquisa

Uso do método

Pesquisa em Ciências Sociais

Problemas da inferência em Ciências Sociais

Causalidade e Inferência

Conceitos, medidas e tipos de variáveis

Construindo teorias e avaliando relações causais

Unidade II – Desenhos de pesquisa

Noções básicas de estatística



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

Métodos experimentais ou quase experimentais
Estudos observacionais
Estudos comparados

METODOLOGIA

Aulas expositivas com participação dos alunos. Discussões de textos (leitura obrigatória). Atividades em sala e no Laboratório de informática (acesso ao Laboratório de Informática sujeito à confirmação do CFH). Seminários apresentados pelos alunos. *A frequência é obrigatória e não poderá ser inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de aulas.*

AValiação

A média semestral será obtida pela junção da nota de uma resenha (10%), dos debates dos textos em sala de aula (30%), de elaboração, aplicação e análise de um questionário em grupo (30%), com a nota de uma avaliação final individual (30%). Este último terá caráter empírico, deverá possuir uma discussão bibliográfica mínima e apresentar de forma clara o desenho de pesquisa a ser aplicado para resolver o problema de pesquisa baseado nos conteúdos debatidos durante o curso. Atrasos implicarão descontos na nota. Quem obtiver mais que 2,9 e não alcançar nota 6,0 poderá fazer um trabalho de recuperação, cuja nota será somada com a média semestral. A soma será dividida por dois, e o resultado será a nota obtida na disciplina.

CRONOGRAMA

09/03 Início das aulas

23/03 – Feriado do aniversário da cidade de Florianópolis (não haverá aula)

20/04 – Dia não letivo, Feriado Tiradentes (não haverá aula)

04/06 – Feriado de Corpus Christi (não haverá aula)

06/07 – Fim das aulas

09/07 a 13/07 – Recuperação

BIBLIOGRAFIA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

Os textos apresentados nesse programa poderão ser substituídos por outros ou complementados por outros com aviso prévio aos alunos.

Bibliografia Básica

Babbie, Earl. Métodos de Pesquisas de Survey. Belo Horizonte. Ed. UFMG. 2005.

Cano, Ignacio. Nas trincheiras do método: o ensino da metodologia das ciências sociais no Brasil. Sociologias [online]. 2012, v. 14, n. 31, pp. 94-119.

King, Gary; Keohane, Robert O. e Verba, Sidney. El diseño de la Investigación Social. Espanha. Alianza Editorial.

Kellstedt, Paul M. e Whitten, Guy D. Fundamentos da pesquisa em ciência Política. São Paulo. Ed. Blucher. 2015.

Kerlinger, Fred N. Metodologia da Pesquisa em Ciências Sociais. São Paulo. EPU. 11 ed. 2009.

Nicolau, Jairo. Breve roteiro para redação de um projeto de pesquisa. Revista Estudos Políticos. (6). 2013.

Ragin, Charles C. La construcción de la investigación social: Introducción a los métodos y su diversidad. Bogotá Siglo del Hombre Editores. Universidad de los Andes, 2007.

Selltiz, Clarie; Wrightsman, Lawrence e Cook, Stuart. Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais. São Paulo. EPU. 2007.

Bibliografia complementar

Blalock Jr., H. M. Introdução à Pesquisa Social. Rio de Janeiro. Zahar Editores. 1973.

Cervi, Emerson. Manual de Métodos Quantitativos para iniciantes em Ciência Política: Volume 1. Curitiba: CPOP, 2017.

Cervi, Emerson. Manual de Métodos Quantitativos para iniciantes em Ciência Política: Volume 2. Curitiba: CPOP, 2019.

Elster, Jon. Peças e Engrenagens das Ciências Sociais. Rio de Janeiro. Relume-Dumará. 1994

Köche, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis, RJ : Vozes, 2011.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br
SITE: sociologiaecienciapolitica.ufsc.br

Mackie, Tom e Marsh, David. "El método comparativo" In: Marsh, David e Stoker, Gerry (eds.). Teoría Y métodos de la ciencia política. Madrid. Alianza Editorial. 1997.

Neiva, Pedro. Revisitando o calcanhar de Aquiles metodológico das ciências sociais no Brasil, Sociologia, Problemas e Práticas, 79 | 2015, 65-83.

Popper, Karl R. A Lógica da Pesquisa Científica. São Paulo. Ed. Cultrix. 1975.

Quivy, Raymond e Campenhoudt, LucVan. Manual de investigação em Ciências Sociais. Lisboa: Gradiva, 1992

Reis, Fábio Wanderley. O tabelião e a lupa: teoria, método generalizante e idiografia no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v.6, nº 16 - 1991: 27-42.

Salmon. Wesley. Lógica. Rio de Janeiro. Zahar. 1981.

Schrader, Achim. Introdução à pesquisa social empírica. Proto Alegre Ed. Globo. 1974

Sandes, Vitor e Bizarro Neto, Fernando. Qualitative Comparative Analysis (QCA): usos e aplicações do método. Revista Política Hoje - 2a Edição - Volume 24. 2015

Silva, Glauco Peres da. Desenho de pesquisa. Brasília: Enap, 2018.

Soares, Gláucio Ary Dillon. 2005. O calcanhar metodológico da Ciência Política no Brasil. Sociologia, Problemas e Práticas, nº 48, pp. 27-52.

Volpato, Gilson e Barreto, Rodrigo. Elabore Projetos Científicos Competitivos: Biológicas, Exatas e Humanas. Botucatu, SP. Best Writting Editora. 2014.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA E ESTATÍSTICA

PLANO DE ENSINO

1. Identificação

Disciplina: INE5127 - Estatística Aplicada a Ciências Sociais
Nível: Graduação
Carga Horária: 72 horas-aula (Teórica: 72)
Período Letivo: 2026-2

Turma: 06310 - CIÊNCIAS SOCIAIS (310)
Horário: 2 10:10 2 (CFH330), 4 08:20 2 (CFH311)
Docente: Simone Silmara Werner (simone.werner@ufsc.br)

2. Ementa

Probabilidade. Estatística descritiva. Amostragem. Estimacão de parâmetros e testes de hipóteses. Testes não-paramétricos. Correlações.

3. Objetivos

3.1 Objetivo Geral:

Capacitar o (a) acadêmico(a) a aplicar a metodologia estatística em trabalhos que envolvam análise de dados, ressaltando as questões éticas profissionais e utilizando software estatístico adequado.

3.2 Objetivos Específicos:

- a) Planejar um trabalho estatístico com base técnica e científica.
 - b) Conhecer e aplicar os princípios básicos de amostragem.
 - c) Apresentar, descrever, analisar e interpretar um conjunto de dados.
 - d) Interpretar e aplicar os modelos das distribuições binomial e normal.
 - e) Construir e interpretar estimativas para a média e proporção.
 - f) Conhecer e aplicar os princípios básicos dos testes de significância.
 - g) Mensurar, interpretar e testar relações (associações) entre variáveis.
-

4. Conteúdo Programático

- 1 FUNDAMENTOS BÁSICOS NA UTILIZAÇÃO DA ESTATÍSTICA PELO PESQUISADOR SOCIAL [10 horas-aula]
 - 1.1 A Natureza da Pesquisa Social.
 - 1.2 Por que testar hipóteses? O planejamento de uma Pesquisa Social.
 - 1.3 Utilização de Séries Numéricas na Pesquisa Social.

- 1.4 As Funções da Estatística.
- 1.5 Conceitos básicos: População e Amostra, Dados e Variáveis.
- 1.6 Elaboração de um Questionário e sua aplicação.
- 1.7 Técnicas de Amostragem básicas: amostras aleatórias e não-aleatórias.
- 1.8 Tamanho de uma amostra.
- 1.9 Fontes de erros nos levantamentos por amostragem.
- 2 DESCRIÇÃO DE DADOS [14 horas-aula]
 - 2.1 Organização dos Dados: Distribuições de frequências de Dados Nominais, Ordinais e Intervalares; Postos Percentis.
 - 2.2 Medidas de Síntese: medidas de tendência central (moda, mediana e médias); medidas de variabilidade (amplitude, desvio médio, variância e desvio padrão).
 - 2.3 Visualização de distribuições (esquema dos cinco números ? Box plot ou Diagrama em caixas).
- 3 DA DESCRIÇÃO À TOMADA DE DECISÃO [18 horas-aula]
 - 3.1 Teoria da Probabilidade básica, definições e teoremas da soma e do produto.
 - 3.2 Modelos probabilísticos: Distribuições de Bernoulli, Binomial e Gauss (Curva Normal).
 - 3.3 Características da Curva Normal, o Cálculo de probabilidades e postos percentis para a Curva Normal
 - 3.4 Amostras e Populações: métodos de amostragem, erro amostral, distribuição amostral de médias, erro padrão da média, intervalos de confiança para a média e proporções.
- 4 TOMADA DE DECISÃO [16 horas-aula]
 - 4.1 Teste de diferença entre médias: a hipótese estatística, erros e níveis de significância
 - 4.2 Teste de proporções para duas amostras. Análise de variância (ANOVA): a lógica da Anova, comparação múltipla de médias.
 - 4.3 Teste de significância não-paramétricos: teste qui-quadrado de um e dois critérios; Teste da mediana.
- 5 DA TOMADA DE DECISÃO À ASSOCIAÇÃO [14 horas-aula]
 - 5.1 Correlação: diagramas de dispersão, coeficiente de correlação linear de Pearson.
 - 5.2 Análise de Regressão: modelo matemático, interpretação da reta de regressão, erros de predição.
 - 5.3 Análise dos resíduos e transformações.
 - 5.4 Introdução à Regressão Múltipla.

5. Metodologia

A metodologia de ensino, para este semestre, considera o desenvolvimento do espírito científico e reflexivo no(a) acadêmico(a) e o estímulo ao seu aperfeiçoamento profissional, com ênfase em práticas de estudo individual e independente, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual. O paradigma pedagógico pressuposto admite, dentre outras coisas, que o aprendizado somente se torna pleno com o estudo (seja individual e/ou em grupo) e com a reflexão crítica. Dessa forma, o papel do professor não se limita à transmissão de conhecimento e informações, mas procura atuar como um orientador/moderador de estudo, de maneira que o(a) acadêmico(a) saiba como conduzir suas atividades de ensino-aprendizagem. A natureza da disciplina e seu caráter técnico exigem, para que o aprendizado seja eficaz e eficiente, realizar aplicações que foquem a prática. Para análise de dados, poderá ser utilizado planilhas (GoogleSheets), o ambiente R ou Python, com pacotes complementares. Subordinadas aos objetivos da disciplina, ferramentas tecnológicas de apoio didático serão utilizadas, como recurso audiovisual e uso do ambiente do Moodle. Este ambiente desempenha

papel metodológico fundamental. Será o canal de comunicação entre acadêmicos(as), e entre acadêmicos(as) e professor, sendo que a orientação dos estudos mencionada acima se dará pelo Moodle e Fóruns de discussão que permitem a troca de experiências e debates sobre tópicos da disciplina. A professora estará disponível para atendimento além dos horários de aula (em dia e horário a combinar via e-mail ou agendamento via Moodle/Google Agenda), caso haja necessidade.

6. Avaliação de Aprendizagem

Os objetivos específicos da disciplina serão avaliados da seguinte forma: Duas provas individuais, com peso 40%; Atividades (entre 3 e 8) que serão realizadas no Moodle, com peso 10%; Um trabalho de análise de dados em grupo que será entregue em duas etapas e apresentado em forma de seminário, com peso 50%. Cada entrega do trabalho escrito de análise de dados terá peso 30% e cada apresentação 20%. A média final será calculada da seguinte forma: $MF = 0,20P1 + 0,20P2 + 0,1MAM + 0,5(0,3AD1 + 0,3AD2 + 0,2S1 + 0,2S2)$ em que P1 e P2 representam as provas individuais, MAM representa a média das atividades do Moodle, AD1 e AD2 representam os trabalhos de análise de dados, S1 e S2 representam as apresentações de seminário.

7. Recuperação

A prova de recuperação (REC), abrangerá toda a matéria abordada na disciplina e será realizada na última semana.

Conforme parágrafo 2º do artigo 70 da Resolução 17/CUn/97, o aluno com frequência suficiente (FS) e média final no período (MF) entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação ao final do semestre (REC), sendo a nota final (NF) calculada conforme parágrafo 3º do artigo 71 desta resolução, ou seja: $NF = (MF + REC) / 2$.

8. Cronograma

A distribuição dos assuntos abordados ao longo do tempo é feita conforme o Conteúdo Programático,

procurando-se respeitar a sequência e a carga horária indicada.

Prova individual I (P1): 9ª semana;

Prova individual II (P2): 16ª semana;

As entregas dos trabalhos serão acordados no decorrer da disciplina.

A prova de recuperação (REC), abrangerá toda a matéria abordada na disciplina e será realizada na última semana.

9. Orientação

O(A) aluno(a) que, por motivo justificado previsto na legislação não realizar alguma das atividades avaliativas da disciplina, tem até 72 horas após a data de realização da mesma para requerer junto à secretaria do INE (ine@contato.ufsc.br) a realização de uma atividade/avaliação de "Reposição". As atividades/avaliações de "Reposição" serão realizadas em data e horário acordado com o Professor.

A professora estará disponível para atendimento além dos horários de aula (em dia e horário a combinar via e-mail ou agendamento via Moodle/Google Agenda), caso haja necessidade.

10. Bibliografia Básica

- [1] BARBETTA, P. A. - *Estatística Aplicada às Ciências Sociais.* 7 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2010.
 - [2] LEVIN, Jack.; FOX, James. Alan. *Estatística para Ciências Humanas*. 9ª. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. 497p. Disponível em : . Acesso em: 13 junho 2012.
 - [3] SIEGEL, Sidney; CASTELLAN JR., N. John. *Estatística Não-Paramétrica para Ciências do Comportamento*. 2ª ed. Editora: Artmed, 2006. Disponível em : . Acesso em: 13 junho 2012.
-

11. Bibliografia Complementar

- [1] BUSSAB, Wilton Oliveira; MORETTIN, Pedro A. . *Estatística Básica*. 4.ed. São Paulo: Atual, 1987. 321p.
- [2] DEVORE, Jay L. *Probabilidade e estatística: para engenharia e ciências*. São Paulo: Thomson, 2006. xiii, 692 p.
- [3] JAMES, Barry R. *Probabilidade: um curso em nível intermediário*. Rio de Janeiro: IMPA, 2010. 299p.
- [4] MAGALHÃES, Marcos Nascimento. *Probabilidade e variáveis aleatórias.* São Paulo (SP): Edusp, 2011. iv,411p
- [5] MAGALHÃES, Marcos Nascimento; LIMA, Antonio Carlos Pedroso de. *Noções de probabilidade e estatística*. 7. ed. atual. São Paulo (SP): EDUSP, 2010. xv, 408p.
- [6] MAGNUSSON, Willian E.; MOURÃO, Guilherme. . *Estatística sem matemática: a ligação entre as questões e as análises*. Londrina , PR: PLANTA, 2005. 138p.
- [7] MORETTIN, Luiz Gonzaga. *Estatística básica : probabilidade e inferência*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. Disponível em : . Acesso em: 13 junho 2012
- [8] NOVAIS, Diva Valério; COUTINHO, Cileda de Queiroz e Silva. *Estatística para educação profissional.* São Paulo: Atlas, 2009. 186p.
- [9] TRIOLA, Mario F. *Introdução à Estatística*. 9. ed. Rio de Janeiro (RJ): LTC, 2005. 656p.
- [10] SITES:
- [11] SEstatNet ? Ensino-Aprendizagem de Estatística na Web: <http://www.sestatnet.ufsc.br>
- [12] Portal Action: <http://www.portalaction.com.br/>
- [13] Virtual Laboratories in Probability and Statistics: <http://www.math.uah.edu/stat/>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA E CIÊNCIA POLÍTICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88.040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9667 / 3721-9250
E-MAIL: spo@contato.ufsc.br

Plano de Ensino

CÓDIGO DA DISCIPLINA: ANT 7401

NOME DA DISCIPLINA: Teoria Antropológica III

NÚMERO DE CRÉDITOS: 6 créditos

SEMESTRE: 2025.01

CURSO: Ciências Sociais

PRÉ-REQUISITO: Teoria Antropológica II (ANT 7301)

HORÁRIOS: **Segunda-feira 18h20; Quarta-feira 18h20**

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: Quartas-feiras, 14h20-16h20 (agendamento prévio)

PROFESSORA: Ana Paula Rainho

EMAIL: rainhoanap@gmail.com

EMENTA: Teorias antropológicas contemporâneas. As diferentes teorias da cultura. O movimento cognitivista. As críticas pós-coloniais e as novas expressões da antropologia.

OBJETIVO: A disciplina tem como objetivo introduzir as/os/es estudantes às principais transformações do pensamento antropológico contemporâneo, da segunda metade do século 20 até o momento presente.

METODOLOGIA DAS AULAS: As aulas serão expositivas e dialogadas, tendo como premissa a mobilização de diferentes linguagens e ferramentas didáticas. Para tanto, além dos textos teóricos, saída de campo e produtos audiovisuais serão mobilizados para inspirar os debates e reflexões sobre os temas propostos na ementa do curso.

AVALIAÇÃO: A dinâmica de avaliação do curso contará com a realização de uma prova e um trabalho final.

	Dia	Autor/ Autora
1	12/03	Apresentação do curso
2	19/03	Edmund Leach LEACH, Edmund. Sistemas políticos da Alta Birmânia. São Paulo: Edusp, 1996.
3	26/03	Marshall Sahlins SAHLINS, Marshal. Cultura e Razão Prática. Rio de Janeiro, Zahar SAHLINS, Marshall. 'O "Pessimismo Sentimental" e a Experiência Etnográfica: Por que a Cultura não é um "Objeto" e Via de Extinção (Parte II).', Mana vol. 3, no. 1, 1997, pp. 41-72
3	02/04	Clifford Geertz GEERTZ, Clifford. "Uma descrição densa: por uma teoria interpretativa da cultura". In: A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1989 [1973] pp. 13-44. GEERTZ, Clifford. Anti Anti-Relativismo. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 8 (3): 5-19 (1988).
4	09/04	Fanon Frantz e a crítica pós-colonial FANON, Frantz. "Sobre o pretenso complexo de dependência do colonizado"; "A experiência vivida do negro". In: Pele negra, máscaras brancas. Salvador: Editora da UFBA, 2008 [1952]. pp. 83-126.
5	16/04	Saída de campo
6	23/04	Discussão da saída de campo SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. Fogo no mato: a ciência encantada das macumbas. Mórula editorial, 2019.

7	30/04	<p>Marilyn Strathern e a crítica feminista</p> <p>STRATHERN, Marilyn. Uma relação incômoda: o caso do feminismo e da antropologia. Mediações, 14(2): 83-104, 2009</p>
8	07/05	<p>Mary Douglas</p> <p>Exibição e discussão do filme: A Bruxa</p> <p>DOUGLAS, Mary. Símbolos naturais: explorações em cosmologia. Editora Unesp, 2022.</p> <p><u>Leitura complementar:</u></p> <p>MALUF, Sônia. Bruxas e bruxarias na Lagoa da Conceição: um estudo sobre representações de poder feminino na Ilha de Santa Catarina, 1993.</p>
8	15/05	<p>Roy Wagner</p> <p>WAGNER, Roy. A presunção da cultura. In: A invenção da cultura. São Paulo: Cosac Naify, 2010. pp. 27-48.</p>
10	21/05	<p>Davi Kopenawa e Bruce Albert</p> <p>KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. Editora Companhia das letras, 2019.</p>
11	28/05	<p>Prova</p>
12	04/06	<p>Bruno Latour</p> <p>LATOUR, Bruno. Jamais Fomos Modernos: Ensaio de Antropologia Simétrica. Rio, Editora 34, 1994, pp. 7-52.</p>
13	11/06	<p>Viveiros de Castro</p> <p>VIVEIROS DE CASTRO, E. "O Nativo Relativo". In MANA 8(1): 113-148, 2002</p>
14	18/06	<p>Márcio Goldman</p> <p>GOLDMAN, Marcio. Antropologia Contemporânea, Sociedades Complexas e Outras Questões. Anuário Antropológico/1993, pp. 113-153 (1995).</p>

		<p><u>Leitura complementar:</u> GOLDMAN, Márcio. Alguma Antropologia. Rio: Relume/Dumará/NuAP, 1999</p>
15	25/06	<p>Talal Asad e a crítica decolonial</p> <p>ASAD, Talal et al. (Ed.). Anthropology & the colonial encounter. London: Ithaca press, 1973.</p> <p><u>Leitura complementar:</u> ABU-LUGHOD, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre relativismo cultural e seus outros. American Anthropologist 104(3), 2002, pp. 451- 469.</p> <p>SAID, Edward. Introdução. In: Orientalismo: O Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1990</p>
16	02/07	<p>Taussig</p> <p>Taussig, M. T. (2010). O diabo e o fetichismo da mercadoria. Unesp.</p>
17	09/07	<p>Entrega dos trabalhos finais</p>
18	16/07	<p>Recuperação</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

Plano de Ensino

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Ciências Sociais	Semestre: 2024.2	Turma: 04310
Disciplina: PSI 5138 - Psicologia Social	Horas/aula semanais: 04	Horário: 208204
Professor: Davi Baasch	E-mail: davi.baasch@ufsc.br	Sala: CFH310
Pré-requisitos: N/A	Carga horária total (h/a): 72	CH: teórica: 72 h/a
PCC: N/A	Equivalência: N/A	Tipo: Obrigatória (Ob)

II. EMENTA

Fundamentos de psicologia social crítica. Consciência, subjetividade, identidade, afetividade. Constituição do sujeito. Percepção social. Formação de impressões. Atitudes. Influência social e bases de poder. Relações intergrupais e conflitos. Estereótipos, estigma e preconceito.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1: Psicologia Social: histórico e conceitos

- Características, campo de estudo, métodos e técnicas de pesquisa da psicologia social crítica.
- Principais conceitos da psicologia social: Teoria das Representações Sociais

Unidade 2: Relação indivíduo-sociedade

- A construção do indivíduo na sociedade contemporânea a partir das categorias analíticas da psicologia social: consciência, subjetividade, identidade, afetividade, percepção social, formação de impressões e atitudes.

Unidade 3: Poder, Grupos e Preconceito

- Grupo, relações intergrupais e conflitos
- Poder: as bases psicossociais do poder, características e formas de poder na sociedade contemporânea.
- Estereótipos, preconceito e discriminação
- Processos sociais estigmatizantes [racismo]

Unidade 4 – Seminários temáticos em grupo

IV. OBJETIVOS

Ao final da disciplina, estudantes deverão ser capazes de:

- Compreender os principais conceitos e categorias da psicologia social como um campo de saber interdisciplinar;
- Compreender as determinações da emergência, características e campos de estudo da psicologia social;
- Entender o processo de construção do indivíduo na sociedade contemporânea, a partir das categorias analíticas da psicologia social crítica: consciência, sujeito, subjetividade, identidade, afetividade, percepção social, formação de impressões e atitudes;
- Problematizar fenômenos psicossociais, com base nas contribuições teóricas da psicologia social, que permitem analisar relações intergrupais e conflitos, estereótipos, estigmas e preconceitos nos espaços da vida privada e social.

V. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O conteúdo programático está organizado em quatro unidades temáticas descritas no Cronograma. Serão utilizados os seguintes recursos metodológicos:

- Aulas expositivas dialogadas, mediadas por recursos visuais/audiovisuais e literários;
- Leitura prévia de textos obrigatórios como preparação às discussões em sala;
- Apresentações orais, discussões teóricas e debates;
- Leituras com estudo dirigido;
- Vídeos (documentários, palestras, filmes)
- Trabalhos escritos;
- Atividades coletivas em sala de aula.

VI. AVALIAÇÃO

As atividades avaliativas serão processuais e correspondem às unidades, conforme quadro abaixo.

Também será considerada a participação de estudantes nas discussões durante os debates em sala de aula ao longo do semestre. As atividades escritas deverão ser salvas em PDF e postadas diretamente no Moodle da disciplina.

Atividade Avaliativa	Orientação	Pontuação (máx)	Prazos
AA1: ensaio teórico	<p>Escrita de um ensaio teórico (entre 3 e 5 páginas) e Entrega impresso. Deverá ser feita a escolha de um tema para abordar no ensaio e articular com ao menos três conceitos trabalhados nas Unidades I e II. Os conceitos que podem ser escolhidos são: Constituição subjetiva e desenvolvimento de processos psicológicos, mediação semiótica, sentidos, significado, consciência, Imaginação, afetividade, Processos de inclusão/exclusão sofrimento ético- político.</p> <p>É necessário fundamentar teoricamente com textos da disciplina, mas podem ser utilizados outros textos que considerem importante para argumentação. A forma de apresentação do texto pode ser criativa, podem ser usados recursos literários, poéticos e demais criações artísticas, mas é importante atentar para os critérios da avaliação.</p> <p>Critérios da avaliação: objetividade coerência e qualidade da escrita e da apresentação das reflexões e análises; coerência com o que foi solicitado pelo enunciado da atividade; exercício da autoria nas produções escritas; argumentação com base nas referências bibliográficas indicadas para a disciplina; atividades identificadas com plágio não poderão ser refeitas e ficarão com nota zero.</p> <p>Formatação dos trabalhos escritos: Times, tamanho 12, espaçamento 1,5 e justificado. Uso das normas da ABNT.</p>	Até 4,0 pontos	29/10
AA2: Seminários temáticos	<p>(a) Sugere-se a formação de grupos com até 4 integrantes;</p> <p>(b) Busca de material complementar para fundamentar o trabalho em bases de dados científicas como Scielo, BVS-Saúde, BVS-PSI, Google Acadêmico.</p> <p>(c) Sugere-se que seja realizada uma entrevista com profissional das Ciências Sociais em espaço de atuação interdisciplinar com a Psicologia</p> <p>(d) Na apresentação oral em grupo serão critérios de avaliação: domínio do tema; clareza e objetividade na apresentação das ideias; organização do material a ser apresentado; uso adequado do tempo e articulação entre tema e a Psicologia Social. Sugere-se que, ao final da apresentação, o grupo traga questões que possam permitir a reflexão e o debate coletivo;</p> <p>(e) Espera-se que o os grupos tragam reflexão acerca dos desafios, limites e possibilidades de atuação interdisciplinar entre a Psicologia e C. Sociais</p> <p>(f) Não será necessário entregar trabalho por escrito.</p>	Até 4,0 pontos	25/11 e 2/12
AA3 Estudantes Debatedores	2 (dois) estudantes debatedores/as para cada texto. Sistematizar ideias, perguntas e /ou reflexões para apresentar para turma	Até 2,0 pontos	A definir a data da apresentação
		Total: 10 pontos	

VII. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente(FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, serão resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução.

VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Almeida, L.P. (2012). Para uma Caracterização da Psicologia Social Brasileira. *Psicologia, ciência e profissão*, 32, 124-137.
- Cazals-Ferré, M. & Rossi, P. (2007). *Elementos de Psicologia Social*. Porto: Porto Editora.
- Cordeiro, M.P., & Spink, M.J.P. (2018). Apontamentos sobre a História da Psicologia Social no Brasil. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 18(4), 1068-1086.
- Jacques, M. G. C. et al. (2013). *Psicologia social contemporânea: livro-texto*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Lane, S. T. M. (1981). *O que é Psicologia Social*. São Paulo: Brasiliense (coleção primeiros passos).
- Maheirie, K. (2002). Constituição do sujeito, subjetividade e identidade. *Interações*, 13, 31-44.
- Marková, I. (2017). A fabricação da teoria de representações sociais. *Cadernos de Pesquisa*, 47(163), 358-375.
- Martins, S. T. F. (2003). Processo grupal e a questão do poder em Martín-Baró. *Psicologia & Sociedade*, 15(1), 201-217.
- Rodrigues, H.; Assmar, E. M. L.; & Jablonsky, B. (2009). *Psicologia social*. Petrópolis, RJ: Vozes.
- Sawaia, B. B. (1999). *As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social*. Petrópolis: Vozes.
- Spink, P. K. (2008). O Pesquisador Conversador no Cotidiano. *Revista Psicologia e Sociedade*, 20, 70-77.
- Torres, C. V.; & Neiva, E. R. (Org.) (2011). *Psicologia social: principais temas e vertentes*. Porto Alegre: Artmed.

IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Aronson, E., Wilson, T. D., Akert, R. M. (2015). *Psicologia Social*. RJ: LTC.
- Ferreira, R. F. (2002). O brasileiro, o racismo silencioso e a emancipação do afro-descendente. *Psicologia & Sociedade*, 14 (1), 69-86.
- Lima, M. L. P. (2006). Atitudes estrutura e mudança. In Vala, J. & Monteiro, M. B. (Ed.). *Psicologia social*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Martins, S. T. F. (2007). Psicologia social e processo grupal: a coerência entre fazer, pensar e sentir em Sílvia Lane. *Psicologia & Sociedade*, 19(2), 76-80.
- Sawaia, B. (2009). Psicologia e desigualdade social: uma reflexão sobre liberdade e transformação social. *Psicologia & Sociedade*, 21(3), 364-372.
- Silva, J. V., & Corgozinho, J. P. (2011). Atuação do psicólogo, SUAS/CRAS e Psicologia Social Comunitária: possíveis articulações. *Psicologia & Sociedade*, 23, 12-21.

Obs.: As referências indicadas a cada semana estarão digitalizadas e disponíveis no Moodle.

X. CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

Sem	Data	Conteúdo	Referências para leitura
Unidade 1: Psicologia Social: histórico e conceitos			
1	26/8	Apresentação do plano de ensino	Apresentação do plano de ensino e diálogos iniciais sobre Psicologia Social
2	2/9	Introdução à Psicologia Social	<u>Bibliografia básica</u> Ferreira, M. C. (2011). Breve história da moderna Psicologia Social. In Torres, C. V. & Neiva, E. R. (Org.). Psicologia social: principais temas e vertentes. Porto Alegre: Artmed. Bernardes, J. S. (2013) História (pp. 19-30). In: Jacques, M. G. C. et al. Psicologia social contemporânea: livro-texto. Petrópolis, RJ: Vozes.
3	9/9	Determinações da emergência, características e campo de estudo da Psicologia Social Crítica	<u>Bibliografia básica</u> Cordeiro, M.P., & Spink, M.J.P. (2018). Apontamentos sobre a História da Psicologia Social no Brasil. Estudos e Pesquisas em Psicologia, 18(4), 1068-1086. Montero, M (2009). Ser, fazer e aparecer: crítica e libertação na América Latina. In Guzzo, R. S. L & Lacerda Júnior, F. (Orgs.). Psicologia Social para a América Latina (pp87-100). Campinas: Editora Alínea.
4	16/9	Constituição subjetiva e desenvolvimento de processos psicológicos – mediação semiótica, sentidos, significado, consciência	<u>Bibliografia básica</u> Zanella, A. V. (2020). Psicologia Histórico-Cultural em foco: aproximações a alguns de seus fundamentos e conceitos. Florianópolis: Edições do Bosque/UFSC. <i>Cap. 2 - Constituição do Sujeito: atividade e significação</i> <i>Cap. 3 - A questão do sujeito e da alteridade</i>
5	23/9	Teoria das Representações Sociais	<u>Bibliografia básica</u> Marková, I. (2017). A fabricação da teoria de representações sociais. Cadernos de Pesquisa, 47(163): 358-375.
Unidade 2: Relação indivíduo-sociedade			
6	30/9	Consciência, subjetividade, identidade e afetividade	<u>Bibliografia básica</u> Maheirie, K. (2002). Constituição do sujeito, subjetividade e identidade. Interações, 7(13), 31-44.
7	7/10	Subjetividade e contemporaneidade	<u>Bibliografia básica</u> Pavón-Cuéllar, D. (2017). Subjetividad y psicología en el capitalismo neoliberal. <i>Revista Psicologia Política</i> , 17(40), 589-607. <u>Bibliografia complementar</u> Butler, J. (2015). Introdução: vida precária, vida passível de luto. In: _____. Quadros de guerra: quando a vida é passível de luto. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
8	14/10	Processos de inclusão/exclusão sofrimento ético político	<u>Bibliografia básica</u> Sawaia, B. B. (2008). O sofrimento ético político como categoria de análise da dialética exclusão/inclusão. In: Sawaia, B. (org.). As artimanhas da exclusão análise psicossocial e ética da desigualdade social. Petrópolis, RJ: Vozes.

			<u>Bibliografia complementar</u> Strappazzon, A. L., Sawaia, B. e Maheirie, K. (2002). A liberdade em Espinosa como base ontoepistemológica no enfrentamento do sofrimento ético-político. <i>Psicologia & Sociedade</i> , v. 34
9	21/10	Influência social e bases de poder	<u>Bibliografia básica</u> Rodrigues, H.; Assmar, E. M. L.; & Jablonsky, B. (2009). <i>Psicologia social</i> . Petrópolis, RJ: Vozes. (capítulo 9) <u>Bibliografia complementar</u> Martins, S. (2003). Processo grupal e a questão do poder em Martín-Baró. <i>Psicologia & Sociedade</i> , 15(1), p. 201-217, jan./jun.
Unidade 3: Poder, Grupos e Preconceito			
10	28/10	FERIADO - DIA DO SERVIDOR PÚBLICO	Entrega da Avaliação I (ensaio teórico - impresso ou via Moodle em arquivo PDF) - até 29/10
11	4/11	Grupo, relações intergrupais e conflitos	<u>Bibliografia básica</u> Martin-Baró, I. (2017). Os grupos com história: um modelo psicossocial. In Martin-Baró, I. <i>Crítica e libertação na Psicologia: estudos psicossociais</i> (pp. 204-229). Petrópolis: Vozes. <u>Bibliografia complementar</u> Martins, S. T. F. (2007). Psicologia social e processo grupal: a coerência entre fazer, pensar sentir em Sívila Lane. <i>Psicologia & Sociedade</i> , v. 19, n. spe2, pp. 76-80.
12	11/11	Estereótipo, preconceito e discriminação	<u>Bibliografia básica</u> Pérez-Nebra, A. R. & Jesus, J. G. (2011) Estereótipo, preconceito e discriminação. In Torres, C. V. & Neiva, E. R. (Org.). <i>Psicologia social: principais temas e vertentes</i> (pp.219-237). Porto Alegre: Artmed.
13	18/11	Processos sociais estigmatizantes [Racismo]	<u>Bibliografia básica</u> Bento, M. A. S. (2002). Branqueamento e branquitude no Brasil. In Carone, I. & Bento, M. A. S. (Org.). <i>Psicologiasocial do racismo – estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil</i> , (pp. 25-58). Petrópolis: Vozes. Schucman, L. V. (2010). Racismo e antirracismo: a categoria raça em questão. <i>Revista Psicologia Política</i> , 10(19), 41-55. <u>Bibliografia complementar</u>

			Gonzales, L. (1984). Racismo e sexismo na cultura brasileira. Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 223-244.
14	25/11	Apresentação de trabalhos em grupos	Tema a definir em conjunto com a turma (interlocução com Psicologia)
Unidade 4: Seminários temáticos em grupo			
15	2/12	Apresentação de trabalhos em grupos	Tema a definir em conjunto com a turma (interlocução com Psicologia)
16	9/12	Apresentações remanescentes; Encerramento do semestre e avaliação da disciplina	
17	16/12	Semana de recuperação	Resolução 017/CUn/97

Nota: No fim de out/24, haverá a exibição de filmes relacionados aos conteúdos programáticos como atividade complementar da disciplina (com carga horária de 2h/a).

XI. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

Atendimento aos estudantes será realizado mediante agendamento por e-mail (davibaasch@gmail.com)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO TECNOLÓGICO
DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA E ESTATÍSTICA

PLANO DE ENSINO

1. Identificação

Disciplina: INE7013 - Análise de Dados
Nível: Graduação
Carga Horária: 72 horas-aula (Teórica: 72)
Período Letivo: 2026-2

Turma: 03301 - ADMINISTRAÇÃO (301)
Horário: 2 08:20 2 (CSE001), 5 10:10 2 (CSE001)
Docente: Marcelo Menezes Reis (marcelo.menezes.reis@ufsc.br)

2. Ementa

Estatística descritiva (distribuição de frequência, medidas de tendência central, de dispersão). Probabilidade e distribuições de probabilidade. Inferência Estatística: amostragem e estimação. Inferência estatística: teste de hipóteses e intervalo de confiança. Utilização de planilha eletrônica e/ou pacote computacional de estatística.

3. Objetivos

3.1 Objetivo Geral:

Compreender e aplicar conceitos essenciais de Estatística Descritiva, Probabilidade e Inferência Estatística, desenvolver habilidades práticas na análise de dados, incluindo o uso de planilhas eletrônicas e/ou pacotes computacionais de estatística.

3.2 Objetivos Específicos:

- Construir distribuições de frequências, apresentá-las em tabelas e gráficos, bem como calcular e interpretar medidas descritivas.
 - Conhecer os conceitos básicos da teoria da probabilidade e aplicar as distribuições binomial e normal.
 - Conhecer os vários tipos de amostragem e escolher amostras representativas da população.
 - Fazer estimativas por intervalo dos parâmetros populacionais com base em amostras.
 - Determinar tamanho de amostras.
 - Estabelecer testes de hipóteses para parâmetros.
-

4. Conteúdo Programático

- Conceitos iniciais [6 horas-aula]
 - Áreas de estudo da estatística

- 1.2 Variáveis e escalas de mensuração
- 1.3 População e Amostra
- 1.4 Amostragens probabilísticas e não probabilísticas
- 1.5 Uso de aplicativo computacional
- 2 Análise Exploratória de Dados [18 horas-aula]
 - 2.1 Introdução
 - 2.2 Distribuição de frequências
 - 2.3 Representações gráficas
 - 2.4 Medidas de tendência central e de dispersão
 - 2.5 Assimetria
 - 2.6 Diagrama em caixa (Box-Plot)
 - 2.7 Uso de aplicativo computacional
- 3 Noções de probabilidade [14 horas-aula]
 - 3.1 Conceitos de probabilidade
 - 3.2 Regra da adição e do produto
 - 3.3 Probabilidade Condicional
 - 3.4 Conceito de variável aleatória
 - 3.5 Distribuição binomial
 - 3.6 Distribuição normal
 - 3.7 Uso de aplicativo computacional
- 4 Estimação [14 horas-aula]
 - 4.1 Parâmetro populacional e estimadores
 - 4.2 Distribuição amostral da média e da proporção
 - 4.3 Estimação pontual e intervalar
 - 4.4 Intervalos de confiança da média e da proporção
 - 4.5 Tamanho de amostras
 - 4.6 Uso de aplicativo computacional
- 5 Testes de hipóteses [20 horas-aula]
 - 5.1 Fundamentos
 - 5.2 Tipos de hipóteses e tipos de erros
 - 5.3 Testes de hipóteses para uma média e para uma proporção
 - 5.4 Testes de hipóteses para diferenças entre médias e proporções
 - 5.5 Uso de aplicativo computacional

5. Metodologia

Aulas serão expositivas e dialogadas com a resolução de exemplos pertinentes à teoria estudada em sala de aula e com a proposição de exercícios para serem realizados em classe e extraclasse. De acordo com a disponibilidade de laboratórios de informática, poderão ser realizadas aulas com apoio de planilhas eletrônicas e pacotes computacionais de Estatística.

Todo o material de apoio será disponibilizado na página da disciplina (no Moodle-UFSC). Esses podem incluir os slides desenvolvidos para a disciplina, listas de exercícios, possíveis e-books e materiais para utilização de softwares (planilhas eletrônicas e/ou R); além de eventualmente, atividades para serem realizadas em classe e/ou extraclasse. Os alunos terão disponíveis também na página da disciplina um fórum de dúvidas e um espaço para avisos.

Para melhor aproveitamento das aulas, recomenda-se que os alunos leiam previamente o material indicado pelo professor, correspondente ao conteúdo a ser estudado naquele dia.

6. Avaliação de Aprendizagem

O conteúdo será avaliado através de três provas escritas, individuais e com consulta apenas às relações de fórmulas e tabelas estatísticas (se necessário), e de até 7 atividades práticas em grupo realizadas em aula usando aplicativo computacional.

A média final (MF) será calculada da seguinte forma:

$MF = (\text{média das notas das 3 provas individuais}) \times 0,7 + (\text{médias das notas das atividades práticas em grupo realizadas em aula}) \times 0,3$

Será considerado aprovado o aluno que, com frequência suficiente, tenha nota igual ou maior a 6,0.

OBSERVAÇÃO 1: O aluno que, por motivo justificado previsto na legislação, faltar a uma das provas escritas individuais, deverá, até 72 horas após a data de realização da avaliação, requerer junto à secretaria do INE a realização de uma prova substitutiva, a qual será efetuada em data acordada com o professor.

OBSERVAÇÃO 2: o conteúdo da prova de recuperação será o da prova na qual o aluno teve a pior nota, caso haja duas ou mais notas iguais, o aluno poderá escolher qual conteúdo irá recuperar.

7. Recuperação

Conforme parágrafo 2º do artigo 70 da Resolução 17/CUn/97, o aluno com frequência suficiente (FS) e média final no período (MF) entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação ao final do semestre (REC), sendo a nota final (NF) calculada conforme parágrafo 3º do artigo 71 desta resolução, ou seja: $NF = (MF + REC) / 2$.

8. Cronograma

A matéria será apresentada conforme descrito no tópico Conteúdo Programático, procurando-se respeitar a sequência e a carga horária indicadas. As avaliações serão marcadas com pelo menos dez dias de antecedência, preferencialmente já no início do semestre, provavelmente com as seguintes datas:

PROVA 1 - 6a Semana

PROVA 2 - 10a Semana

PROVA 3 - 16a Semana.

As atividades práticas serão realizadas ao longo do semestre.

Data provável da Prova de Recuperação: 18a semana do semestre letivo.

9. Bibliografia Básica

- [1] BARBETTA, P. A. Estatística Aplicada às Ciências Sociais. 7ª ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.
- [2] DEVORE, J.L. Probabilidade e Estatística para Engenharia e Ciências. 2a edição. São Paulo: CENGAGE Learning, 2015. Disponível na Biblioteca Digital da UFSC.
- [3] REIS, M.M. - Estatística Aplicada à Administração, Departamento de Ciências da Administração/UFSC, 2008. <http://www.inf.ufsc.br/~marcelo/INE7002.html>
- [4] TRIOLA, M. F. Introdução à Estatística, 7 ed., LTC, Rio de Janeiro, 1999.
- [5] ANDRADE e SILVA, A.H. [et al.]. Introdução à Estatística no software R, Editora UFPB, João Pessoa, 2021. E-book. ISBN: 978 - 65 -59 42-112-1 Disponível em: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/884>

10. Bibliografia Complementar

- [1] ANDERSON, D.R., SWEENEY, D.J., WILLIAMS, T.A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. 2ª ed. São Paulo: Thomson Learning, 2007
- [2] BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A. - Estatística Básica. 5ª ed. Editora Saraiva, São Paulo, 2013.
- [3] MORETTIN, P. A., BUSSAB, W.O. Estatística Básica, 5ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2003.
- [4] LEVINE, D. M., STEPHAN, D., KREHBIEL, T. C., BERENSON, M. L. Estatística: Teoria e Aplicações Usando Microsoft Excel em Português. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.
- [5] MOORE, D.S.; McCABE, G.P; DUCKWORTH, W.M. e SCLOVE, S.L. ? A prática da estatística empresarial. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- [6] STEVENSON, J. S. - Estatística Aplicada à Administração. Editora Harbra, São Paulo, 1986.